

Apresentando o novo **site da KHL**

A fonte global de notícias de construção



CONSTRUÇÃO

**GUINDASTES E
TRANSPORTE
ESPECIALIZADO**

**DEMOLIÇÃO E
RECICLAGEM**

ACESSO

LOCAÇÃO

Registre-se agora para ter acesso **GRÁTIS** e ilimitado a conteúdo premium, incluindo

- Sofisticados relatórios digitais gratuitos
- Apresentações de eventos da KHL
- Histórico de revistas e vídeos premium
- Assinatura gratuita de revistas
- Newsletters gratuitas

O novo site reúne grande riqueza de conhecimento e informação dos nossos especialistas

Faça um cadastro **GRÁTIS** hoje mesmo

www.khl.com



www.construcaolatinoamericana.com

Maio de 2018 |
Ano 8 | Número 4



Rígidos: novo ator

PERU



18

DÚMPERS



26

BRITAGEM



35

NO CANTEIRO



45



Uma consolidação perfeita... começa com OZTEC



Veja a linha completa de produtos e unidades de potência da Oztec em nosso site: www.oztec.com



Oztec Industries, Inc. Tel: 1.800.533.9055 . 1.516.883.8857

OZTEC
Concrete Vibrating Equipment

EQUIPE EDITORIAL

EDITOR Cristián Peters

e-mail: cristian.peters@khl.com

EDITOR ASSISTENTE Fausto Oliveira

e-mail: fausto.oliveira@khl.com

EQUIPE EDITORIAL Lindsey Anderson, Alex Dahm, Steve Ducker, Sandy Guthrie, Joe Malone, D. Ann Shiffier, Euan Youdale

DIRETORA DE PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO

Saara Rootes

GERENTE DE PRODUÇÃO Ross Dickson

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO Anita Bhakta

GERENTE DE DESIGN Jeff Gilbert

GERENTE DE DESIGN DE EVENTOS

Gary Brinklow

DESIGNERS Jade Hudson, Mitchell Logue

DIRETORA DE FINANCEIRO Paul Baker

GERENTE FINANCEIRO Alison Filtness

ASSISTENTE FINANCEIRO Gillian Martin

CONTROLE DE CRÉDITO Carole Couzens

GERENTE REINO UNIDO Anne Chittenden

DIRETOR DE NEGÓCIOS Peter Watkinson

GERENTE DE MARKETING Helen Knight

GERENTE DE VENDAS Wil Holloway

e-mail: wil.holloway@khl.com

Tel: +1 312 929 2563

EXECUTIVO DE VENDAS DA AMÉRICA

LATINA

Milena Jiménez

e-mail: milena.jimenez@khl.com

Tel: +56 2 28850321

ESCRITÓRIO DE VENDAS EUROPA

Alistair Williams

e-mail: alistair.williams@khl.com

Tel: +1 843 637 4127

ESCRITÓRIO DE VENDAS CHINA

Cathy Yao

e-mail: cathy.yao@khl.com

Tel: +86 10 6553 6676

ESCRITÓRIO DE VENDAS COREIA

CH Park

e-mail: mci@unitel.co.kr

Tel: +82 2 730 1234

GERÊNCIA

CEO James King

COO Paul Baker

PRESIDENTE & COO Trevor Pease

ESCRITÓRIOS DA KHL

ESCRITÓRIO CENTRAL

KHL Group Americas LLC

3726 E. Ember Glow Way

Phoenix, AZ 85050, EUA

Tel: +1 480 659 0578

ESTADOS UNIDOS / CHICAGO

205 W. Randolph St., Suite 1320

Chicago, IL 60606, EUA

Tel: +1 312 929 3478

CHILE

Manquehue Norte 151, of. 1108,

Las Condes, Santiago, Chile

Tel: +56-2-28850321

BRASIL

Rua das Laranjeiras 347/505

Rio de Janeiro, Brasil.

Fono: +55-21-22250425.

REINO UNIDO

Southfields, Southview Road

Wadhurst, East Sussex TN5 6TP,

Reino Unido

Tel: +44 1892 784088

CHINA

Escritório de Representação em Pequim

Room 768, Poly Plaza, No.14

South Dong Zhi Men Street

Dong Cheng District, Pekín, P.R. China

Tel: +86 10 6553 6676

Consenso

O país em foco desta edição, o Peru, está passando por um momento político e econômico muito importante para definir seu futuro, e os passos que se derem agora serão cruciais para o desenvolvimento daquele país.

A renúncia do presidente Pedro Pablo Kuczynski, que recebeu acusações de ter supostamente participado no esquema de corrupção da Odebrecht, foi um duro golpe na sociedade. Não é fácil, como no Brasil sabemos, ver um governante acusado de corrupção, e menos ainda, como no caso peruano, que renuncie ao cargo.

Agora, Martín Vizcarra está à frente do país. As boas notícias são de que, em termos gerais, parece que a nova figura gera mais consensos na política peruana, e sua gestão poderia ser “mais simples”, ao menos é o que comentam os cidadãos comuns.

É precisamente consenso o que será necessário para o novo presidente, que deverá tomar medidas de castigo para as empresas construtoras que estiveram envolvidas nos escândalos de corrupção, mas ao mesmo tempo não afetar a indústria e o desenvolvimento da infraestrutura do país. A tarefa não é simples, dado que das cerca de 40 empresas envolvidas saem aproximadamente 60% do PIB da construção no país. Ou seja, deve-se mandar um sinal claro e forte de que o país não mais aceitará estas práticas, mas o castigo não pode provocar o fechamento destas empresas, visto que o Peru não pode se dar ao luxo de perder as empresas que possuem a expertise necessária para desenvolver projetos de infraestrutura futuros.

Como dissemos, Vizcarra está produzindo os consensos necessários para abater os obstáculos que paralisaram o setor, e com isto ele deverá retomar uma série de investimentos que estão em stand-by. Isto, somado ao melhor preço dos minérios, faz com que o Peru não esteja condenado a um panorama infernal na sua construção. Ainda há muito por fazer e agora estão dadas as condições para que isto ocorra.

As boas expectativas são compartilhadas por empresas fabricantes e distribuidoras. Empresas como a Volvo Peru apostam em crescimento acima do mercado, e veem na situação atual desafios interessantes que poderão vir junto com maiores projetos de infraestrutura e uma reativação do mercado de máquinas.

Os políticos e empresários da América Latina devem lutar para erradicar a corrupção em todos os âmbitos. Mas agora vamos nos concentrar no que nos reúne: a construção.

Cristián Peters

Editor *Construção Latino-Americana*

Gerente de Operações para a América Latina

KHL Group Américas

T. +56-2-28850321 / C. +56-9-77987493

Manquehue Norte 151, of 1108. Las Condes,

Santiago, Chile



Avance para o melhor da categoria...



- Melhores capacidades de carga
- Melhores comprimentos de acessórios
- Melhor transportabilidade
- Melhor capacidade de serviço
- Melhor acessibilidade com plataforma plana
- Melhor suporte do distribuidor e da fábrica



ENTRE EM CONTATO COM SEU DISTRIBUIDOR LINK-BELT HOJE

ARGENTINA
Paramount Guas
+54-11-4392-1669
Buenos Aires, Argentina

BRASIL
Demarc
+55 21 2524-9611
Rio de Janeiro, Brasil

BMC Brasil Maquinas
+55-11-3036-4000
Santana de Parnaíba,
Brasil

CHILE
Paramount Guas
+ 562-2431-5023
Santiago, Chile

COLÔMBIA
Mercovil
+57-4-444-5587
Medellín, Colômbia

**COSTA RICA,
HONDURAS E NICARÁGUA**
Contractor World
Supply Corp
+ 786-229-6617

EQUADOR
Maquimax
+593-4-600-4242
Guayaquil, Equador

MÉXICO
MADISA
+ 52-81-8400-2000
Nuevo Leon, México

PANAMÁ
Cardoze & Lindo, S.A.
+ 507-274-9300
Cidade do Panamá,
Panamá

PERU
Montacargas Zapler S.R.L.
+ 511-399-1930
Chorillos-Lima, Peru

TRINIDAD
Paramount Trans.
& Trading Co., Ltd.
+ 868-653-3802
Marabella, Trinidad

VENEZUELA
Sunimca
+ 58-261-731-5589
Maracaibo, Zulia, Venezuela


Link-Belt[®]

C R A N E S

www.linkbelt.com

 **YouTube**
Guindastes Link-Belt

 **Facebook**
Curta nossa página no
Guindastes Link-Belt

 **@LinkBeltCranes**

CAPA



Rígidos: novo ator
 Veja matéria sobre novo lançamento da Volvo CE na pág. 31.

ELABORADO POR



www.khl.com

ISSN 2160-4126

© Copyright KHL Group Americas LLC, 2018

Auditada pela BPA

BPA Worldwide é o recurso de verificação de audiência e conhecimento de meios para a indústria global. O processo de auditorias de meios da BPA Worldwide proporciona segurança, conhecimento e benefícios aos proprietários e compradores de meios dedicados ao *business to business*.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta revista pode ser reproduzida, sem o consentimento prévio por escrito.

Construção Latino-Americana se esforça para garantir que o conteúdo editorial e a publicidade da revista sejam verdadeiros e corretos, mas KHL Group Americas LLC não se responsabiliza por qualquer falha e as opiniões expressas, nesta revista, não refletem aquelas da equipe editorial. A editora também não se responsabiliza por situações decorrentes da utilização das informações da revista. O editor não se responsabiliza nem por custos ou danos resultantes do material publicitário não-publicado. A data oficial de publicação é o dia 15 de cada mês. *Construção Latino-Americana* é publicada 10 vezes por ano por KHL Group Americas, LLC 3726 East Ember Glow Way, Phoenix, AZ 85050, EUA. Este exemplar foi enviado em 27 de Março de 2018.

ASSINATURA: O preço da assinatura anual é US\$345. Assinaturas gratuitas são concedidas, sob circulação controlada para os leitores que preencham o formulário de assinatura e que se qualifiquem aos nossos termos de controle. O editor reserva-se o direito de rejeitar assinaturas para os leitores não qualificados.



Construcción Latino-americana também está disponível em espanhol.

PARCERIA



APOIO



NOTÍCIAS

6

O PPI, programa de mobilização de investimentos do governo federal, continua vivo e ainda quer atrair investimentos de US\$ 43 bilhões.



PERU

PAÍS EM FOCO

18

Guido Valdivia, diretor executivo da Capeco, revisa a situação atual da construção no seu país.

FABRICANTE: VOLVO

23

Promovendo sinergias e ganhando mercado, a marca vê com otimismo o desenvolvimento do país.

DUMPERS

26

Com cada vez mais variedade de tamanhos no mercado, não há desculpas para não contar com este apoio fundamental.



26

ATUALIDADE

31

A Volvo CE adentra o mercado de caminhões rígidos com um grande lançamento de nível mundial.

BRITAGEM E PENEIRAMENTO

35

Confiabilidade, resposta e preço são os principais fatores de escolha de um equipamento de britagem e peneiramento.



31

NO CANTEIRO: TVS

41

O trem entre Santiago e Valparaíso é um sonho de muitos anos que pode virar realidade.

NO CANTEIRO: SANTA HELENA

45

O Enlace Santa Elena é parte de um macroprojeto de US\$ 828 milhões de agora a 2035 no Chile.



35

RANKING: YELLOW TABLE

47

Depois de vários anos de quedas nas vendas, este ano a Yellow Table testemunha as maiores receitas desde 2013.



41

EVENTO: GUIA M&T EXPO

52

Agora parte da rede Bauma, a M&T Expo quer ser a bandeira da recuperação do mercado.

OPINIÃO: SINDIPESA

65

Setor de transporte pesado e especial do Brasil vive mais dores que felicidades.



45

ASSINATURA

Acesse <https://subs.construccionlatinoamericana.com/register> e assine grátis.



EM DESTAQUE

PANAMÁ O terminal portuário Panamá Colón Container Port (PCCP), na província panamenha de Colón, tem 30% de avanço, nove meses depois de ter começado e depois de ter consumido US\$ 300 milhões em investimentos.

A concessão prevê construção, operação e administração de um terminal de manipulação de cargas, transporte de contêineres e carga geral, segundo a agência de notícias ANPanamá.

O projeto tem três molhes para navios Super-Post Panamax e outros nove de multipropósito; doze guindastes de pórtico e um pátio para contêineres capaz de manipular mais de 2,5 milhões de toneladas ano, o que deve tornar o terminal capaz de operar em harmonia com a maioria dos portos vizinhos. O projeto contempla um investimento total de US\$ 1,1 bilhão, e deverá gerar 800 empregos.

PPI avança em concessões de portos

O governo federal aprovou, através do conselho do PPI, sete projetos portuários para concessão à iniciativa privada, com investimentos previstos de cerca de R\$ 1,2 bilhão.

Três novos terminais de combustíveis deverão ser construídos no porto paraibano de Cabedelo (AI-01, AE-10 e AE-11), enquanto dois terminais de grãos líquidos deverão ser abertos em Santos (STS-13 y STS-13A) e dois outros terminais no porto de Suape, em Pernambuco, sendo um de contêineres (SUA-05) e outro para veículos (SUA XX). O prazo de concessão será de 25 anos, prorrogáveis por mais 25.

Outro tema discutido pelos membros do PPI é a modelagem da concessão de trecho da BR 364/365, que atravessa de Goiás a Minas Gerais. O trecho será concedido por 30 anos,



O Programa de Parcerias para Investimentos busca iniciar projetos que invistam US\$ 43 bilhões.

e prevê recuperação além de administração dos 437 quilômetros.

O conselho se reuniu para qualificar 31 novos empreendimentos que já vinham sendo estudados pela secretaria do programa, a fim de seguir com as licitações. De acordo com o governo, executaram-se cerca de 50% do

programa. Em total, são cerca de 70 empreendimentos que, uma vez concluídos gerariam investimentos superiores a US\$ 43 bilhões.

Ocorre que grande parte do mercado não sente a retomada com a mesma força que o governo apregoa. Uma recuperação real ainda depende de um novo cenário político. ■

Porto colombiano em risco operacional

O porto ao norte da Colômbia pode ficar inabilitado para receber navios.



O presidente do porto colombiano de Barranquilla, René Puche, afirmou que a situação da infraestrutura é complicada. “A sedimentação na entrada reduziu o nível da água, e isso é complexo, dado que 80% dos navios medem mais de 190 metros. Várias embarcações já tiveram que ser desviadas para Santa Marta”.

De acordo com o gerente portuário, “pode chegar um momento em que nem mesmo os navios de contêineres, que são os menores, poderão entrar”. Somado a isto, deve-

se considerar que quando o traslado de mercadorias se dá por terra, os valores na Colômbia podem chegar a US\$ 40 por tonelada.

O gerente reclamou das autoridades públicas, especialmente do departamento de rodovias Invías. “Trazem uma draga que não é apta para realizar o trabalho que devem fazer, e o Invías que os contratou não diz nada a respeito. A draga tem três meses aqui, passou por diferentes terminais sem fazer nada e o governo não se pronuncia”. ■

Milhares de km de rodovias argentinas em reforma

Está para ser aberta a licitação para reformas em nada menos que 2,5 mil km de rodovias na Argentina. Além disso, uma nova rede de autoestradas com mais de 7 mil km terá ofertas recebidas até o dia 20 de abril.

O Ministério de Transportes argentino realizou as chamadas em janeiro, com um investimento próximo a US\$ 6 bilhões nos primeiros quatro anos, e “mais de 40 empresas participaram deste processo, dois terços delas internacionais, da China e Estados Unidos, por exemplo, e se formaram mais de dez consórcios interessados”, disse o subsecretário de Participação Público-Privada

da Argentina, José Luis Morea em sua intervenção na Cúpula Financeira Argentina.

“Através do sistema de PPP, que tem mais de 30 anos na região com múltiplas experiências no Peru, Colômbia, Chile e México, temos pela frente na Argentina um portfólio total de investimentos de US\$ 26 bilhões em mais de 60 projetos”, disse.

Em sua fala, Morea também esclareceu que a licitação de rodovias e autoestradas será seguida por “outros dois trechos por um valor total de até US\$ 8 bilhões em projetos rodoviários, transmissão elétrica e ferroviários, como o



Autoridades afirmam que a carteira de projetos deve chegar a US\$ 26 bilhões.

trem à área de mineração Vaca Muerta. Além disso, se projeta uma série de investimentos em infraestrutura social. ■

EM DESTAQUE

CHILE Com engarrafamentos frequentes, Santiago do Chile está novamente projetando uma via de desaguamento de tráfego. Agora se trata da Costanera Sur, projeto de dois km de comprimento que bordejará um dos lados do rio Mapocho. Do outro lado, já existe a Costanera Norte.

O subprefeito de Vitacura, bairro nobre da capital chilena, afirmou que “é notória a falta de uma via que atravesse a cidade do Oriente ao Poente, para poder descongestionar o setor. Não temos dúvidas de que os tempos de deslocamento serão reduzidos”. Uma vez que se conclua a primeira parte desta obra, em dezembro deste ano, começarão as obras do Parque Costanera Sur.

a reforma de 15 túneis, 53 pontes e os projetos para a terceira fase do projeto. ■

Novos créditos para o 4G

O programa de concessões rodoviárias colombiano 4G recebeu um forte respaldo da Junta Diretiva da Financiera del Desarrollo Nacional (FDN), uma espécie de BNDES colombiano, que injetou novos US\$ 250 milhões ao programa. Com isso, dois projetos rodoviários mais conseguiram concluir seu financiamento. São eles:

Ruta del Cacao (Bucaramanga - Barrancabermeja - Yondó) e a Transversal del Sisga (que atravessa El Sisga - Guateque - Santa María - San Luis de Gaceno - Aguacalara).

A FDN avalou US\$ 200 milhões para créditos de dívida sênior e outros US\$ 50 milhões em linhas de liquidez. A Ruta del Cacao conta com crédito a 14 anos para sua dívida sênior,

enquanto a de liquidez tem prazo de 24 anos. Algo similar acontece com a transversal Cundinamarca e Casanara, em que cerca de US\$ 60 milhões foram desembolsados a um prazo de 13 anos, enquanto o crédito de liquidez foi de US\$ 18 milhões.

Uma vez concluídas as obras que já estão em fase de construção, a Ruta del Cacao diminuirá o tempo de viagem de Barrancabermeja e Bucaramanga em aproximadamente uma hora, já que se construirão pouco mais de 80 km e se reformarão outros 108 km. Também se incluem aí a construção de 16 pontes, dois viadutos e dois túneis com comprimento total de 5,95 quilômetros. Já a Transversal del Sisga contempla

Agência estatal FDN liberou cerca de US\$ 250 milhões para dois projetos do programa de concessões.



Plano uruguaio para logística

O Plano Mestre 2018-2035 da Associação Nacional Portuária do Uruguai (ANP) busca incorporar novas áreas de operação e comércio, em função de que está projetada a construção de novos terminais em portos, além de expansão de capacidades e serviços associados. “Tudo isso porque teremos o Porto de Montevideu com 14 metros de profundidade, dois a mais do que hoje, transformando-o em um porto de águas profundas como parte de nossa estratégia para continuar crescendo”, disse o ministro de Transportes e Obras Públicas do país, Victor Rossi.

A ANP quer concluir até

2025 o porto logístico de Punta de Sayago. O objetivo é desenvolver urbanisticamente o território à beira do Rio da Prata, que está a cerca de dez quilômetros do canal de acesso ao porto de Montevideu. A área de intervenção alcança 187 hectares, e com o projeto de instalação de um porto livre, zona franca e parque industrial, algumas empresas já começam a se instalar.

Além disso, destacam-se o Porto Pesqueiro de Capurro, que receberá frotas nacionais e estrangeiras. Espera-se que esteja em operação no ano de 2022, a um custo de US\$ 90 milhões. O território de entorno receberá também um



O projeto contempla vários portos, cais, rodovias e ferrovias.

investimento em 7 hectares, a fim de facilitar a indústria florestal. Entre outras coisas, projetam-se linhas férreas para apoiar a exportação de celulose

pertencente à finlandesa UPM.

O plano prevê várias obras de apoio ao sistema logístico futuro, como terminais multimodais de transporte. ■

Megaprojetos no México

O Investimento Estrangeiro Direto (IED) no México foi superior a US\$ 3 bilhões no ano passado, sendo que 75% destes recursos foram usados em projetos rodoviários.

“É a nossa grande aposta no médio e longo prazos”,

EM DESTAQUE

BOLÍVIA O prefeito de La Paz, Luis Revilla, inaugurou a ponte Gemelo de Las Americas, obra que permitirá descongestionar o trânsito do centro da capital do país. A ponte é paralela à Ponte de Las Américas, e a partir de agora cada uma vai num sentido, dobrando a capacidade veicular nesta região central da cidade. O investimento aproximado foi de US\$ 6,5 milhões para esta ponte de 216 metros de comprimento, que tem duas pistas.

afirmou Antonio Hernández, gerente do Centro de Estudos Econômicos do Setor da Construção (CEESCO). “A Secretaria de Comunicações e Transportes (SCT) destinou no ano passado um investimento de US\$ 4 bilhões, e o IED em construção somou quase 80% deste valor”, explicou, dizendo também que “as empresas estrangeiras estão participando

cada vez mais em consórcios juntos com as mexicanas”.

Como exemplos da presença estrangeira crescente, estão os casos dos contratos de conservação de rodovias por 10 anos (Pirâmide, Tulancingo-Pachuca), sob a modalidade de PPP, com o consórcio da construtora espanhola Sacyr e a nacional Quarzo, com valor de US\$ 218 milhões.



Também no início do ano passado, o Grupo Aeroportuário da Cidade do México (GACM) divulgou a decisão da licitação para construir o edifício terminal (sua obra mais cara), pelo valor de US\$ 4 bilhões. O consórcio vencedor inclui as espanholas Acciona e FCC, além das mexicanas Cicsa, Prodemex e GIA. Um mês depois a concessionária adjudicou ao grupo integrado pela espanhola Aldesa e a local Jaguar Ingenieros a construção da torre de controle por US\$ 70 milhões.

Não à toa, o crescimento mexicano vem se mantendo ao longo dos últimos anos. ■

Bilhões de dólares foram investidos em 2017 na infraestrutura do país, e dos US\$ 3 bi de investimentos estrangeiros, 75% foram para rodovias.

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA PARA ELEVAR A PRODUTIVIDADE

Terex® RT 100US – o que há de mais moderno
em desempenho confiável.



Multiplique seu desempenho nos içamentos com o guindaste fora-de-estrada Terex® RT 100US. Com cinco seções totalmente hidráulicas, sua imponente lança atinge 47 m, ampliando seus recursos em aplicações de longo alcance. Os controles do IC-1 facilitam a operação, suavizam o controle e produzem diagnósticos integrados, enquanto o contrapeso removível viabiliza deslocamentos rápidos e eficientes de um canteiro para o seguinte. O RT 100US tem tudo de que você precisa para dar conta do trabalho.



WORKS FOR YOU.™

SÓ O MAIOR CAMINHÃO ARTICULADO CARREGA TANTAS VANTAGENS ASSIM.



A Volvo traz para você o inovador caminhão articulado A60H. Projetado para o transporte pesado até nos terrenos mais difíceis, seu motor Volvo economiza no combustível sem perder potência. Assim, ele transporta mais toneladas por hora com 100% de desempenho em qualquer condição. Suas estruturas frontais e traseiras robustas, engate e freios a disco úmidos, além da manutenção rápida e fácil, aumentam a durabilidade e a resistência do A60H. Mais produtividade para você e um grande aliado para o seu negócio.

www.volvoce.com.br

 **VolvoCELAM**

 [instagram.com/volvocebrasil](https://www.instagram.com/volvocebrasil)

 [facebook.com/volvocebrasil](https://www.facebook.com/volvocebrasil)

Volvo Construction Equipment



EM DESTAQUE

CIMENTO A Associação de Fabricantes de Cimento Portland da Argentina (AFCP) divulgou o nível do despacho do produto em março: foram despachadas 1.080.577 toneladas, incluindo as exportações, o que representou uma alta de 18% sobre o número registrado em fevereiro. Na comparação com o mesmo mês de 2017, março revelou crescimento de 4,7% nos despachos de cimento na Argentina. O acumulado da indústria cimenteira argentina no primeiro trimestre, então, registra um crescimento de 13% em relação ao mesmo período do ano passado. Nos primeiros três meses deste ano, a venda total foi de 3,08 milhões de toneladas, comparado com os 2,72 milhões de toneladas no primeiro trimestre do ano passado.

AGENDA

MAIO

17-19 Construferia del Caribe
Barranquilla, Colômbia
www.construferialdelcaribe.com

JUNHO

5-8 M&T Expo
São Paulo
www.mtexpo.com.br

6-9 BATEV

Buenos Aires, Argentina
www.batev.com.ar

TGS e Chevron deverão investir este valor na província de Neuquén.



Aeroporto de Ezeiza receberá ampliação

Guillermo Dietrich, ministro de Transportes da Argentina, anunciou que serão somadas novas posições para aviões no aeroporto internacional de Ezeiza, o que aumentará sua capacidade para 10 milhões de passageiros por ano.

Com investimento de cerca de US\$ 730 milhões, “as obras que estamos executando com o programa Aeropuertos Argentina 2000 possibilitarão que Ezeiza tenha pela primeira vez um único terminal com todos os seus setores integrados, deixando de funcionar separadamente os terminais A, B e C. Será um edifício único”, disse o ministro.

A Casa Rosada afirma que estas obras fazem parte de uma “revolução dos aviões”, dotando de infraestrutura necessária o setor da aviação comercial, que está em crescimento não



Capacidade do maior aeroporto da Argentina deverá quase quadruplicar.

apenas através da Aerolíneas Argentinas como, depois de 12 anos, pela chegada de novas companhias à operação no país.

Ezeiza passará dos 58.400 metros quadrados para 217.230 metros quadrados, praticamente dobrando sua superfície atual.

Os portões de embarque passarão de 27 para 52, com cinco novas esteiras de

bagagem que serão instaladas, maior estacionamento de carros e quatro vezes mais posições de aviões.

A infraestrutura de atendimento ao passageiro deverá receber melhorias, com novos balcões de check-in e outras coisas. As salas de embarque deverão ficar maiores, dada a expansão dos edifícios do terminal. ■

Na Argentina, US\$ 400 mi para petróleo e gás

Captar gás de 11 concessões gasíferas é o objetivo do novo projeto da Transportadora Gás Sur (TGS), na Argentina.

Em acordo com o governador de Neuquén, província argentina, a TGS assumiu a construção do

projeto, onde a primeira etapa de 92 quilômetros contempla um investimento de cerca de US\$ 200 milhões.

O projeto captará o gás não convencional produzido por várias empresas nas áreas de Bajada del Añelo, Bajo del Choique, La Invernada, Pampa de las Yeguas I e II, Parva Negra Este e Oeste, La Escalonada, Rincón de la Ceniza, Los Toldos Norte, Sul, Leste e Oeste, La Calera, El Orejano e Sierra Chata, beneficiando também outras

áreas na zona sul de sua influência até a conexão com os sistemas troncais em Tratayén.

O governador de Neuquén, Omar Gutiérrez, anunciou que a empresa Chevron investirá US\$ 200 milhões no desenvolvimento do petróleo não convencional na área de El Trapial, a oeste da localidade de Rincón de los Sauces e Buta Ranquil.

Mais um setor que mobiliza fortes capitais pega a onda de crescimento argentino. ■

Volvo CE anuncia seu novo presidente na América Latina

EM DESTAQUE NEW HOLLAND.

O presidente boliviano Evo Morales realizou pessoalmente uma cerimônia de entrega de tratores de esteira modelo D180C da New Holland para doze municípios do país. O maquinário será destinado a atividades agrícolas, a fim de desenvolver melhores condições de cultivo para os camponeses da região de Pando, através da mecanização de processos.

Os municípios de Bella Flor, Bolpebra, Cobija, Filadelfia, Puerto Rico, Gonzalo Moreno, Ingavi, Porvenir, Santa Rosa de Abuna, Nueva Esperanza, Villa Nueva e Santos Mercado foram os beneficiários do novo equipamento, que ficará à disposição de produtores familiares de arroz, milho, cacau, café e outros produtos.

O modelo New Holland D180C tem transmissão hidrostática com características que entregam a energia correta para cada ciclo de trabalho através de torque controlado. Por ter menos componentes que numa transmissão mecânica, a manutenção sai mais rápida e barata. O motor é um FPT com 214 HP de potência.

Diferentemente do resto da América do Sul, a Bolívia foi pouco afetada pela Lava Jato, mantendo assim sua rotina de obras.

A Volvo Construction Equipment Latin America anunciou seu novo presidente, em substituição a Afrânio Chueire, que se aposenta este mês depois de 18 anos na companhia. Trata-se de Luiz Marcelo Daniel, que desde 2017 é responsável pelas key accounts (grandes clientes) da Volvo CE para toda a região Américas, compreendendo desde o Canadá e EUA até a América do Sul, incluindo Brasil.

O executivo se reportará diretamente a Stephen Roy, presidente da Volvo CE Américas.

“A nomeação de Luiz Marcelo confirma nosso compromisso

em dar continuidade ao atendimento com excelência das demandas de nossos clientes na América Latina. Trabalhamos para que nossos equipamentos tenham o maior tempo de disponibilidade e o melhor desempenho em todas as etapas do ciclo de trabalho”, diz Stephen Roy.

Luiz Marcelo Daniel está no Grupo Volvo desde 1986, começando pela divisão de caminhões, tendo sido responsável por cargos de liderança na divisão de carros. Em seu cargo atual, contribuiu para aumentar a participação de mercado da Volvo nos mercados americanos em suas várias divisões.



Luiz Marcelo Daniel,
novo presidente da
Volvo CE Latin America.

“Com esta experiência e atuação em marketing e vendas, Luiz Marcelo traz um entendimento excepcional dos desafios e oportunidades que nos aguardam na América Latina”, disse Chueire. ■

JCB lança nova miniescavadeira elétrica

A JCB desenvolveu sua primeira escavadeira elétrica com zero emissões de gases poluentes, que pode funcionar em ambientes internos, no subterrâneo e próximo a pessoas em áreas urbanas. A máquina estará disponível no final deste ano.



A mini escavadeira 19C-1 E-Tec, de 1,9 tonelada, pode ser carregada através de uma conexão elétrica comum de 230 volts. Segundo a empresa britânica, a máquina pode operar com a mesma velocidade e potência que sua equivalente a diesel. Junto com este lançamento, estará disponível um sistema de carga rápida.

O desenvolvimento do novo equipamento foi encabeçado pelo próprio presidente da JCB, Lord Bamford, que anunciou um “grande avanço” para o setor

O presidente da JCB,
Lord Bamford.

da construção. “A JCB vem estando na vanguarda do desenvolvimento de máquinas de construção inovadoras e de baixas emissões com motores a diesel há décadas. De fato, graças à nossa tecnologia de diesel limpo, as máquinas JCB convencionais terão praticamente zero emissões já no ano que vem. E apesar disso, com a urbanização, as máquinas operam cada vez mais próximo das pessoas e escavam interiores, nas proximidades de hospitais e no entorno de áreas agrícolas. Como resultado, surge um novo setor de emissões zero, e está surgindo muito rapidamente”, disse. ■

EM DESTAQUE

CARMIX Metalgalante, a empresa italiana dona da marca de autoconcreteiras móveis compactas Carmix, se associou à American Rental Association (ARA). Esta associação reúne mais de 1 mil companhias de máquinas que chegam ao mercado dos Estados Unidos através de locação, e cerca de 10 mil locadoras de maquinário e ferramentas.

A entrada da Carmix na ARA é uma nova etapa de um bem-sucedido processo de integração da marca com a CAT Rental, loja de locação da Caterpillar. Este processo começou na América do Sul em 2012, e depois se expandiu para o restante do mundo em 2016.

“Fomos pioneiros na criação de autoconcreteiras e constantemente as melhoramos nos canteiros de obra de todo o mundo. Estamos muito felizes de agora sermos membros da ARA porque isso nos dará a oportunidade de introduzir as máquinas à cadeia da locação, e mostrar o que as torna únicas”, disse o gerente geral da Metalgalante, Massimiliano Galante.

Manitowoc lança o GMK6300L-1

A Manitowoc anunciou que lançará uma nova versão do seu guindaste todo terreno altamente popular GMK 6300L, de marca Grove, que estreou em 2010. O novo modelo, com capacidade de 300 toneladas (350t nos EUA) é o GMK 6300L-1, que dará continuidade ao legado do antecessor proporcionando os mesmos níveis de rendimento na categoria de seis eixos.

O GMK 6300L-1 tem uma altura máxima de ponta de 120 metros quando se trabalha com a lança principal de 80 metros e um jib de 37 metros. Quando se utiliza a lança principal, pode elevar até 14 toneladas (15,4t nos EUA) à altura máxima, com um raio de trabalho de entre 14m e 28m, proporcionando um leque flexível para aplicações como as de montagem de guias torre.



O GMK6300L-1 tem altura máxima de ponta de 120 metros.

“As capacidades totais da lança principal estabelecerão um novo padrão de referência para a indústria”, afirma a empresa em comunicado.

O novo modelo tem um motor Mercedes Benz de 580HP (Euromot 4/EPA Tier 4 final) e uma transmissão com conversor de par Allison. A superestrutura é mobilizada por um motor também Mercedes Benz, de 280HP.

“O GMK6300L, junto com o GMK6400, é o ponto de partida de uma nova era para os guindastes todo terreno Grove, estabelecendo um padrão sem precedentes na indústria em termos de alcance, capacidade e mobilidade. Em apenas dois anos foram vendidos mais de 100 GMK6300L e até agora já se despacharam mais de 400 unidades, diz Andreas Cremer, diretor global de produto. ■

Wacker Neuson lança novas mini carregadeiras

A fabricante alemã Wacker Neuson lança ao mercado latino-americano quatro novos

modelos de mini carregadeira, com os quais amplia o leque de tamanhos que atualmente oferece.

Os novos modelos, denominados Medium Frame Loaders, oferecem maiores níveis de carga, trabalho em espaços mais confinados, maiores tempos de serviço e maior manobrabilidade.

Além disso, estes equipamentos são projetados com um desenho que

facilita os serviços de manutenção, os tanques de combustível podem ser retirados para limpeza com bastante facilidade, por exemplo, e as cabines têm boa visibilidade, dando aos operadores mais espaço e conforto.

Os novos modelos são as SW16, SW17, SW20 e ST28. Todos são equipados com motores Kohler, com potências entre 49HP e 74HP, que vêm com garantias de quatro anos ou 4 mil horas (o que acontecer primeiro). ■

São quatro novos modelos a se comercializar na América Latina.



Real Guindastes reforça frota com Tadano

A Real Guindastes, empresa baseada em Minas Gerais, faz 30 anos em 2018, e comemora com um investimento em sua frota de guindastes, adquirindo o modelo todo terreno ATF 100G-4 da Tadano, que tem capacidade para 100 toneladas. Em junho passado, a empresa já tinha adquirido outro equipamento todo terreno da japonesa, um ATF 220G-5.

Tanto o ATF 100G-4 como o ATF 220G-5 pertencem a uma das linhas de equipamento

mais bem avaliadas e simbólicas da Tadano na categoria todo terreno, devido à sua capacidade de carga, alcance de lança, eficiência operacional, segurança e qualidade. Uma de suas principais características é a tecnologia exclusiva Lift Adjuster, que compensa automaticamente a flexão da lança no momento de elevar a carga do solo, permitindo que a carga se eleve sem balançar, dando à operação de içamento mais suavidade e estabilidade.

O ATF 100G-4 se caracteriza por ser compacto e versátil. O guindaste tem dois motores Mercedes-Benz de 6 e 4 cilindros, e potência nominal de 435 HP e



A locadora faz 30 anos mantendo sua tradição de investir em tecnologias de ponta.

137HP, respectivamente. Sua transmissão ZF-AS-Tronic 12 AS 2531 conta com câmbio automático de doze marchas dianteiras e três de ré. Os estabilizadores hidráulicos de quatro pontos também podem ser acionados a partir da cabine e nos dois lados do chassi.

“Atualmente, a Tadano trabalha para ser a companhia número um do setor de equipamentos de elevação fabricando máquinas de alta qualidade, eficiência e segurança”, disse Yasuaki Kishimoto, presidente da Tadano Brasil.

EM DESTAQUE

MILLS A Mills Estruturas e Serviços de Engenharia, empresa nacional que é um dos principais atores do mercado de rental do país, anunciou mudanças na sua organização.

A partir de agora, um executivo se responsabiliza inteiramente por cada unidade de negócio da empresa. Avelino Garzoni deixará a companhia, e será substituído por Ricardo Gusmão, que estará à frente da divisão de Construção em todos os seus aspectos, inclusive operacional e comercial.

Daniel Bruggioni, que atualmente é executivo da área de marketing e comercial, passará a ser 100% responsável pela divisão de locação de máquinas, que se especializa em plataformas de elevação.

JCB vende 47 máquinas

A JCB do Brasil anunciou o que seria sua maior venda até o momento no Brasil: 47 máquinas destinadas a obras de infraestrutura, mercado agrícola e construção civil. As compras foram realizadas pelo Ministério de Integração Nacional e pela Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba).

Para Ernami Ramirez,

diretor comercial da Valence, distribuidora JCB responsável pela negociação com o Ministério, “a participação em concorrências onde o objetivo fundamental é o desenvolvimento do mercado nacional é fundamental. No que se refere às operações de infraestrutura focadas no setor público, o portfólio da JCB se destaca pela qualidade, a diversificação e a eficiência

operacional. A entrega das 29 retroescavadeiras 3CX está programada para abril e maio deste ano”.

Para Romeo Faria, diretor comercial da Nnormaq, distribuidora que atendeu a Codevasf, “este resultado é fruto de nosso compromisso com o atendimento de qualidade e de acordo com as necessidades de organizações públicas. Esta é quarta vez em apenas cinco anos que as máquinas JCB ganham um processo de licitação”. A companhia solicitou 15 retroescavadeiras 3CX, uma escavadeira JS220LR e duas JS210, para atuar em obras de infraestrutura e atividades de irrigação na região do São Francisco.



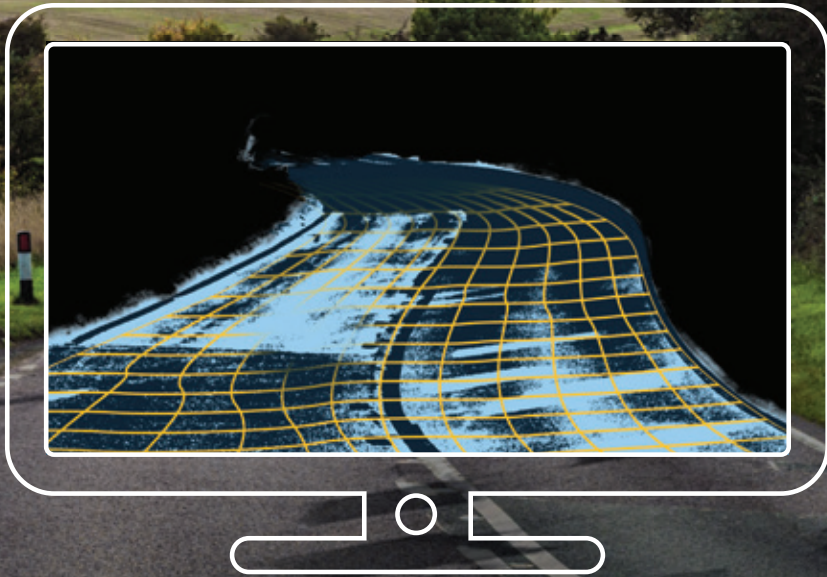
A entrega de 29 retroescavadeiras 3CX está programada para entre abril e maio deste ano.

Viva o Progresso.



A nova série NC-B: a força exata que você precisa.

- Toque o céu – trabalhe a uma altura de até 501 m
- Ganhe raio de alcance – chegue aos 62,5 m com uma capacidade de carga máxima na ponta da lança de 1,2 t
- Seja forte – eleve grandes pesos de concreto, vidro e aço de até 9 t



Imagine realizar um **raio X**
antes da operação.

Solução de fluxo de trabalho de recapeamento **SmoothRide™**



Não há mais motivos para pavimentar com informações ou fluxo de trabalho inadequados. Apresentamos o SmoothRide, a solução de recapeamento de estradas mais avançada do mundo.



Primeiro D6K2 com tecnologia 3D na Latam

A argentina Luis Losi SA. se tornou a primeira empresa na América Latina a adquirir um trator de esteira D6K2 da distribuidora FinningCat com tecnologia 3D incorporada de fábrica. A empresa, com mais de cinco décadas na construção,

EM DESTAQUE

BAY SHORE A fabricante norte-americana de máquinas de perfuração Bay Shore Systems lançou dois novos modelos de máquinas de perfuração de solos. Eles são o LAD400 e o TR60, que foram apresentados ao mercado no evento especializado em fundações IFCEE 2018, em Miami, em março.

O modelo TR60 traz mais profundidade de perfuração que seu antecessor (12 metros para baixo e 4,5 metros acima) com um implemento mais curto. Seu torque é de 90 kN-m, e pode ser acoplado em escavadeiras menores do que seu modelo antecessor, apenas com 25 toneladas de peso operacional.

Por sua vez, o LAD400 é um equipamento compacto feito para espaços severamente confinados. Por exemplo, esta perfuratriz pode trabalhar dentro de subestações elétricas. Sua máxima profundidade para baixo é de 18 metros, e acima é de 3,4 metros. Seu torque é de 54 kN-m. Devido a esta característica, abre-se para este modelo o mercado de microestacas.

atualmente trabalha na ampliação da Ruta 19, rodovia na província de Córdoba.

Devido às boas experiências, a FinningCat já conta com a tecnologia laser UTS, que permite conseguir melhores níveis e produtividade, minimizando ao mesmo tempo o desperdício de material e os gastos numa obra.

Os equipamentos que a distribuidora traz com 3D usam um sinal de GPS para ajustar automaticamente os movimentos da lâmina, tanto de levantamento como de inclinação, à medida que segue o desenho desejado. Ao mesmo tempo, controla a lâmina para ajudar a nivelar com mais eficácia. A tecnologia se usa em todas as fases do trabalho, desde o movimento de terra até o acabamento.



O maquinário permite aumentar o nível de precisão, impactando positivamente a produtividade.

“O sistema GNSS utiliza os satélites do Sistema de Posicionamento Global para determinar a posição exata da lâmina de arrasto, e põe à disposição do operador toda a informação da altura da lâmina e a quantidade de terra que deve ser desmontada/

terraplanada”, afirmou Joaquín Nicotra, Product Manager Global Construction & Infrastructure da FinningCat.

A FinningCat trabalha para acompanhar seus clientes com tecnologias que permitam aproveitar ao máximo os equipamentos Caterpillar. ■

Schwing se reestrutura

A Schwing-Stetter Brasil está experimentando uma reestruturação. Luiz Polachini, que tinha a função de chefe da área comercial, deixou a empresa para enfrentar novos desafios pessoais. Assim, tudo o que se referir à venda de máquinas na América Latina será assumido por Octavio



Perdomo, gerente regional para América do Sul, que assumirá o negócio junto a distribuidores da Schwing-Stetter na região.

Atualmente, os distribuidores da companhia na América do Sul são: Repas, na Argentina, Finning na Bolívia, Emaresa no Chile, Gecolsa na Colômbia, IIASA no Equador, H. Petersen no Paraguai, Gordon Ingenieros Maquinaria no Peru, Sisler no Uruguai e Concrequip na Venezuela.

Segundo afirmou a empresa

Toda a gestão comercial para a Latam será responsabilidade de Octavio Perdomo.

em comunicado enviado a seus clientes e distribuidores, “a Schwing-Stetter Brasil mantém seu compromisso de atender as demandas de seus clientes e distribuidores com a mesma seriedade e profissionalismo que sempre nos diferenciou e é uma marca registrada da nossa trajetória de sucesso em todo o mundo”.

Na América Central (México, Guatemala, El Salvador, Honduras, Costa Rica, Belize, Nicarágua e Panamá), o atendimento continuará sendo feito por Víctor Hernández e os distribuidores tradicionais em cada país. ■

Superando dificuldades

Guido Valdivia, diretor executivo da Capeco analisa a situação atual da construção no seu país. Reportagem de **Cristián Peters**, do Peru.

O país em foco desta edição está passando por um período, no mínimo, complexo. Não há, claro, nada de simples quando acontece a renúncia de um presidente, e ninguém ficou indiferente à saída de Pedro Pablo Kuczynski. Muito menos Martín Vizcarra, o então vice-presidente, que agora assumiu a responsabilidade de liderar o país pelo restante do mandato, e ao que parece — para a sorte dele de todos os peruanos — gerou alguns consensos que podem suavizar os atritos que ameaçavam o desempenho da economia.

O setor de construção, como é de conhecimento público, tem estado no olho do furacão desde o aparecimento das conexões internacionais do caso Odebrecht. A maioria das grandes construtoras do



Guido Valdivia,
o diretor executivo
da Capeco.

Peru — para não dizer todas — foram afetadas por denúncias ou suspeitas de corrupção, provocando alta incerteza e, o que é pior, paralisando centenas de obras em todo o país. Ao todo, são nada menos que 40 empresas envolvidas, que juntas representam 60% do PIB da construção. Mais de 250 grandes obras de infraestrutura estão

paralisadas. Estas são iniciativas que em seu total somam investimentos previstos de mais de US\$ 10 bilhões. Destes projetos, dois terços correspondem a parceiras público-privadas (PPPs), e o terço restante é referente a obras públicas.

Este cenário gerou um silêncio descomunal neste mercado. Nenhuma das empresas contatadas pela Construção Latino-Americana se dispôs a dar declarações sobre

o assunto, nem sequer em termos gerais. Já a Câmara Peruana da Construção (Capeco) analisou a situação, e seu comitê de ética foi claro e taxativo, desligando alguns diretores e companhias associadas que se viram envolvidos em atos de corrupção.

Se, por um lado, é preciso repreender e multar as empresas que cometeram atos ilegais, o simples desaparecimento do mercado de todos os envolvidos não seria nem justo nem o mais sensato. Guido



O norte do Peru se viu gravemente afetado pelo fenômeno El Niño no verão de 2017.



A Linha 2 do Metrô de Lima é um ambicioso projeto de US\$ 6,5 bilhões.

Valdivia, diretor executivo do órgão, sinaliza que eliminar as grandes companhias seria contraproducente, já que pela dificuldade de transmitir o know-how de engenharia, não é qualquer empresa que poderia assumir as obras deixadas pelas construtoras.

“Evidentemente, os casos de corrupção devem ser investigados e punidos. É preciso entender que os delitos penais são cometidos pelas pessoas, e a responsabilização civil e demais responsabilidades jurídicas solidárias que podem ser atribuídas às empresas torna possível multá-las”, indica o engenheiro. Mas ele adverte que é importante aperfeiçoar a norma existente, que determina o montante das reparações civis. Segundo ele, a lei fixou valores máximos, mas não determinou com clareza os parâmetros para definir os valores, um aspecto que é essencial para gerar previsibilidade no processo, e possibilitar que as empresas sigam operando.

É preciso proteger os interesses do Estado e assegurar a continuidade das obras públicas, mas é preciso evitar a interrupção dos pagamentos, o que poderia afetar trabalhadores, fornecedores e subcontratados. Vale destacar que, no início de fevereiro, já se registrava o processo de falência de 169 empresas peruanas fornecedoras da Odebrecht.

IBT OF MIAMI CONSTRUIRÁ NOVO HOSPITAL NO PERU

A IBT of Miami anunciou que venceu a concorrência do contrato para construção de um hospital de US\$23 milhões em Pacasmayo, com entrega prevista em 18 meses.

“O Hospital Pacasmayo contará com equipamentos modernos e seu pessoal será capacitado nas melhores práticas de gestão hospitalar para assegurar atenção médica de qualidade para os 48 mil habitantes da região”, disse Daniel Toledano, diretor geral e diretor de operações da IBT.

A companhia já conta com experiência no país, com oito anos na construção de infraestrutura de saúde, sendo a principal acionista nas companhias operadoras dos Complexos Hospitalares EsSalud, Alberto Barton e Guillermo Kaelin, operados na modalidade de PPP.

O novo hospital, de cerca de 8.800 m², será construído com materiais resistentes a terremotos, incluindo concreto reforçado com aço. De acordo com a companhia, o projeto foi desenvolvido centrado no cuidado, segurança e cura do paciente. Os serviços incluem um setor de emergência, área de ultrassom, internação, maternidade, laboratório, diagnósticos por imagens, reabilitação, farmácia e esterilização.



O Hospital Pacasmayo contará com equipamentos modernos e seu pessoal será capacitado nas melhores práticas de gestão hospitalar.



EXPECTATIVAS E DESAFIOS

“Em 2017, houve um pequeno crescimento de cerca de 2%, depois de dois anos de quedas que chegaram a 9% no biênio 2015-2016”, explica Valdivia. Este crescimento foi motivado principalmente pela recuperação das obras públicas a partir de junho do ano passado, e também por uma recuperação do mercado formal de habitação, depois de três anos em baixa.

De fato, há uma previsão otimista para o mercado de construção residencial nos próximos anos. Valdivia recorda que em Lima se vendem por ano cerca de 17 mil unidades habitacionais formais (3 mil delas feitas com autoconstrução), mas a demanda não atendida chega a 70 mil unidades. “Assim, ainda estamos cobrindo uma pequena parte desde déficit, o que é um grande desafio e também uma oportunidade. O mercado imobiliário peruano deveria produzir pelo menos dois milhões de unidades habitacionais nos próximos 20 anos”, explica o diretor executivo da Capeco.



No ano passado começaram as obras do projeto Majes Siguan II.

Para 2018, a previsão da associação setorial da construção é de um crescimento de 3% no mercado de obras. A estimativa da Câmara é bem moderada, se comparada ao valor previsto pelo Banco Central de Reserva do Peru, cujos dados apontam para uma alta de 8,9%. Mas Valdivia explica que “a nossa projeção é feita com base em uma pesquisa bimestral com 90 empresas construtoras sobre a expectativa de desempenho do setor. Realizamos a análise há três anos e o resultado ao longo do tempo tem sido muito consistente”. Nesta estimativa, a construção peruana seria impulsionada pelo setor imobiliário com um crescimento de 6%, enquanto a infraestrutura teria queda de 1%, neste ano.

Apesar da contração do mercado de infraestrutura, a Capeco acredita que é especialmente este setor que deveria gerar um forte impulso na construção. O Peru tem atualmente um déficit de infraestrutura de US\$ 150 bilhões, e por isso, Valdivia está convencido de que as oportunidades de crescimento estão aí. Mas o engenheiro adverte que um dos grandes desafios da infraestrutura é não se limitar a desenvolver os projetos necessários, mas também agregar mais valor ao entorno das áreas beneficiadas. “É preciso vincular as estratégias de desenvolvimento com a integração regional”, recomenda.

O primeiro passo seria aumentar a escala dos projetos, vinculando o crescimento da infraestrutura com outras áreas econômicas. Valdivia cita como exemplo a Linha 2 do Metrô de Lima, projeto de US\$ 6,5 bilhões

atualmente em construção. De acordo com o engenheiro, as áreas por onde passam os 28 quilômetros de trilhos são setores onde não há desenvolvimento imobiliário nem densidade de construções. “Se projetarmos meio quilômetro para cada lado do eixo do metrô estamos falando de um raio 28 km², onde poderia ser aplicado um plano de desenvolvimento urbano. Assim, é possível gerar um investimento imobiliário que a cidade necessita e é o dobro do investido no metrô”, explica o engenheiro.

Além deste chamado por mais integração e maior escala, a Capeco avalia que o Peru precisa de uma importante modernização dos procedimentos de infraestrutura pública, que em alguns casos ainda está no século passado. Por exemplo, nenhuma entidade pública peruana analisou a evolução da eficiência econômica, social e técnica de uma infraestrutura a cinco, dez anos, ou ao final da sua vida útil. “Tudo termina na etapa de pré-investimento, o que é um absurdo. É como partir da lógica de que um prato está bem feito somente olhando a receita”, afirma Valdivia.

Por isso, a Capeco tem posto ênfase especial no uso da tecnologia BIM (Building Information Modeling). “Por hora, estamos projetando a implementação de um plano BIM Governo, com base em

um grupo de trabalho público-privado que possa estabelecer tarefas de curto, médio e longo prazos para esta implementação. Isto permitiria mudar a lógica de geração de projetos e as PPPs seriam mais interessantes”, assegura ele.

OUTRAS VISÕES

As boas expectativas são compartilhadas pelas empresas fabricantes e distribuidoras. Enrique Ramírez, diretor da Volvo Peru, acredita que o mercado de maquinário pesado poderia crescer 10% ao longo deste ano. “Nós da Volvo temos uma visão de desenvolvimento do mercado para este ano, e também para os próximos dois ou quatro anos”, afirma o representante da marca sueca no país.

Iván Zapler, gerente geral da Zapler, empresa distribuidora de marcas como Link-Belt, Casey e Palfinger, indica que “a melhora do setor de mineração pode abrir as portas para a construção, tanto na reconstrução do norte do país — devastado pelo fenômeno climático El Niño no verão de 2017 e onde se investiram apenas 10% do necessário — quanto na retomada dos projetos de infraestrutura paralisados. Estão dadas as condições para que os próximos três anos sejam melhores”, argumenta.

Por outro lado, Gessika Guerra, analista de administração e marketing da Husqvarna, reconhece que a economia peruana andou paralisada, mas apesar disso a companhia continua fortalecendo a sua presença ao lado de seu distribuidor nacional Unimaq, do grupo Ferreyros, com quem estão desenvolvendo novas linhas de negócios, como um robô de demolição DXR para a mineração subterrânea e equipamentos de corte FS6800 para microinstalação de fibra ótica. A executiva complementa que, a partir de maio, será lançada a linha de produtos Light Compaction and Concrete, adquirida recentemente da Atlas Copco, o que vai abrir novas oportunidades para a empresa. ■



Os melhores preços das commodities estão impulsionando alguns novos projetos de mineração.



PRODUTIVIDADE

ECONOMIA

EFICIÊNCIA

FORÇA

VELOCIDADE

PRECISÃO



LINK-BELT

Link-Belt

EXCAVATORS

LBX DO BRASIL LTDA

(15) 3325.6402

LBXCO.COM/BRAZIL

[LINKBELTBR](https://www.facebook.com/LINKBELTBR)

[LINKBELTBR](https://www.instagram.com/LINKBELTBR)

[LINKBELTBR](https://www.youtube.com/channel/UC...)





80% MENOS DE AGUA

superior-ind.com/es



Está desperdiciando dinero en transportar triturados finos de un lugar a otro para lavarlos? Nuestro nuevo equipo Alliance™ de Lavado de finos con bajo consumo de agua permite alimentar materiales en seco directamente de un circuito de trituración y utiliza hasta 80% menos agua que un equipo de lavado estándar para remover finos de malla -200.

EQUIPO DE TRITURACIÓN | EQUIPO DE CRIBADO | EQUIPO DE LAVADO Y CLASIFICADO | EQUIPOS TRANSPORTADORES



COMPONENTES PARA TRANSPORTADORES | PLANTAS PORTÁTILES | PROYECTOS LLAVE EN MANO | SERVICIOS POSVENTA



Enrique Ramírez é diretor de negócios da Divisão de Equipamentos de Construção da Volvo Peru.

Boas perspectivas

Promovendo sinergias e ganhando mercado, a Volvo Peru vê com otimismo o desenvolvimento do país.
Reportagem de **Cristián Peters**, do Peru.

A partir do dia 1º de março de 2016, a Volvo Peru assumiu a distribuição de equipamentos de construção Volvo e SDLG no mercado do país, e para dirigir a nova operação designou Enrique Ramírez, executivo que já havia ocupado vários cargos de liderança na marca e tinha já experiência em vários países do continente.

Este período tem sido positivo, e Ramírez vê com muito otimismo o futuro. “Há uma série de vantagens na nossa organização que são únicas, pela combinação de fatores que se dá aqui no Peru. Já temos pouco mais de dois anos e temos alguns resultados muito bons, que superaram nossas expectativas”, afirma.

Uma das principais razões da Volvo em assumir este desafio foi aproveitar as sinergias com as diferentes divisões do Grupo Volvo naquele país. “A intenção era capturar a maior quantidade de sinergias. O que acontece com a Volvo Peru é que, sendo o Peru um país de mineração, os clientes já utilizam muitos caminhões convencionais para transporte, e a Volvo é fortíssima nessa área. E todos os clientes que usam caminhões Volvo podem usar também nossos equipamentos de construção; era uma sinergia natural que começamos a explorar a partir de 2016 e já está começando a render seus frutos. Crescemos acima do mercado nos últimos dois anos, e nosso plano é continuar crescendo acima da média”, diz.

Estas expectativas para a companhia vão acompanhadas do otimismo do executivo

para com o desenvolvimento do país, que se apoia em uma série de fatores: investimentos em infraestrutura do próprio governo, parcerias público-privadas e a reconstrução.

Ramírez menciona muitos projetos de envergadura, como a ampliação do aeroporto Jorge Chávez, em Lima, que poderia envolver investimentos de US\$ 1,5 bilhão; o novo aeroporto de Chinchero em Cusco, que precisaria de investimentos de US\$ 200 milhões; e o Gasoduto Sul Peruano, iniciativa hoje paralisada pelos efeitos da Lava Jato, mas que em breve poderá retomar as obras.

“E ainda falta a parte privada, que é basicamente mineração, onde temos operações nas quais há oportunidades com clientes que talvez ainda não atendamos; e há também a ampliação e construção de novas minas”, afirma. “Nós como Volvo temos uma visão de desenvolvimento de mercado para este ano, e para os próximos dois ou quatro anos”.

ATENÇÃO

Ramírez tem como objetivo aumentar a participação no mercado peruano, o que ele traduz como sendo participação de dois dígitos. Além das sinergias entre as equipes do Grupo, ampliou-se consideravelmente a atenção ao cliente e a proximidade com eles. “Nós trabalhamos com a mesma rede de concessionários do negócio de caminhões

em nível nacional, e assim aumentamos nossos pontos de atendimento de quatro para 12 em dois anos”, comenta.

E a ideia é continuar aumentando. Segundo Ramírez, até o fim do ano a Volvo CE deverá ter ao todo 16 atendimentos.

É de suma importância robustecer a rede de distribuição neste momento, já que o Peru no ano passado foi um mercado de 1.600 máquinas de linha amarela, “e neste ano espero que o crescimento seja superior a 10%”, aposta.

LANÇAMENTOS

Junto ao crescimento e às boas expectativas, Ramírez adiante também que no segundo semestre a empresa lançará dois modelos da SDLG no mercado do Peru. Um deles é a retroescavadeira B876F (que recém entrou na Argentina), e o outro, a motoniveladora G9220.

As expectativas com as novas máquinas são positivas. “Do mercado, cerca de 38% são retroescavadeiras e nós estamos participando dele”, finaliza Ramírez.

A SLDG comemora o acerto da estratégia de simplicidade também nos demais países, tal como já ocorre no Brasil. ■



O mercado peruano chegou às 1.600 máquinas em 2017, e deve crescer 10% este ano.

LINHA DE ESCAVADEIRAS NEW HOLLAND DE 1t A 50t

Completa para
qualquer desafio.



13t



18t



1.8t



2.6t

E145_C **E175_C** **E215_C** **E245_C** **E385_C** **E405_C** **E485_C** **E505_C**
EVO *EVO* *EVO* *EVO* *EVO* *EVO* *EVO* *EVO*

E17_C **E18_C** **E26_C** **E33_C** **E37_C**



21t



35t



3.3t



3.7t

Imagens meramente ilustrativas.

De 1t a 50t

Versatilidade e conforto

Com cada vez mais variedade de tamanhos, não há razão para deixar de contar com uma ajuda fundamental.

Reportagem de **Construção Latino-Americana**.

Os dumpers operam em quase todas as obras do mundo, seja em construção, mineração, atividade florestal, entre várias outras. Sua principal tarefa é transportar cargas contribuindo para a limpeza dos terrenos. Versáteis, estas máquinas são capazes de se adequar a qualquer condição de trabalho, e em nosso continente são usados principalmente na grande mineração. Atualmente, os clientes não escolhem um modelo somente pela capacidade de carga ou potência — eficiência, comodidade e segurança também são protagonistas na hora de determinar que equipamento atende melhor às necessidades do projeto.

DUMPERS COMPACTOS

A alemã Wacker Neuson possui uma linha completa de 1.000 a 10.000 quilos de capacidade. Luciana Ormeño, gerente regional de marketing para América Latina, destaca que todos os modelos possuem uma caçamba oscilante rotativa, estrutura de proteção ROPS, tração 4x4 (com exceção do modelo 1601) e transmissão hidráulica, que dispensa freios de serviço e multiplicam

a força do motor com mais eficiência, permitindo que as máquinas da empresa alemã superem inclinações inacessíveis para caminhões e dumpers com transmissão mecânica. “Acreditamos que sem estas características um equipamento não pode cumprir os requisitos básicos que definem um dumper”.

Está claro que, quando se fala de dumpers pequenos, a sua capacidade de carga não é o mais significativo, mas sim a sua performance em lugares de difícil acesso, onde equipamentos maiores não conseguem atuar. “Manobrar em espaços pequenos e ter a capacidade de tração para subir aclives de mais de 45% pode ser uma característica determinante na hora de adquirir um destes produtos”, argumenta Ormeño.

Da sua parte, a espanhola AUSA conta com uma linha de dumpers



Graças ao chassi articulado, são uma boa opção para trabalhar em conjunto com miniescavadeiras, incrementando a rapidez e a produtividade em obras de escavação e em áreas urbanas de difícil acesso.



A John Deere 460E conta com um motor a diesel John Deere PowerTech Tier 3 (EPA)/Fase IIIA (UE) e 481 cavalos de potência.

compactos articulados de 1.000 a 4.500 quilos de capacidade. São dez modelos com seis capacidades de carga que se adaptam a vários tipos de superfície e espaço. Graças ao chassi articulado, estes equipamentos são uma boa opção para trabalhar em conjunto com miniescavadeiras, incrementando a rapidez e a produtividade em obras de escavação e em áreas urbanas de difícil acesso.

Os corpos de despejo são projetados para garantir uma alta visibilidade desde o posto de operação, proporcionando produtividade com segurança.

Os contrapesos traseiros contribuem para uma maior estabilidade quando a máquina está carregada. Seu sistema de controle total da operação, graças ao joystick com funções integradas para os distintos movimentos



da máquina, contribui para uma melhor segurança e conforto.

Para os modelos com capacidade acima de 2.500 quilos, uma das principais novidades é o Full Visibility System: duas câmeras com visão noturna e oito sensores de proximidade herdados diretamente do setor automobilístico. Desde a cabine, o operário tem visão panorâmica dos arredores para estar consciente do entorno da operação.

AUMENTANDO A GAMA

A John Deere segue fortalecendo a sua presença na região com caminhões articulados da Série E com os 260E, 310E 370E, 410E e 460E.

Segundo a companhia, estes modelos se destacam pelo motor a diesel John Deere PowerTechier 3 (EPA)/Fase IIIA (UE) e Tier 2 (EPA)/Fase II. Mark Shea, consultor de produtos de ADT da John Deere Construção e Florestal, ressalta que “a eficiência e produtividade foram incrementadas graças ao potente retardador de alta capacidade e à trava automática do diferencial, que permite escolher entre um bloqueio cruzado, para operações em terrenos acidentados, ou bloqueio total dos eixos dianteiro e traseiro”.

Todos os modelos da companhia dispõem de caçamba oscilante rotativa, estruturas de proteção ROPS e tração 4x4.

Destaque também para os canais de manutenção e abastecimento diário a nível do chão, a cabine com proteção contra tombamento (ROPS), a opção de impedir a elevação do corpo de despejo caso o chassi esteja com inclinação perigosa e a desativação remota do freio de estacionamento. “Vale destacar que os eixos dos equipamentos John Deere são lubrificados a pressão e utilizam freios a disco hidráulicos com sistemas de esfriamento independentes para uma melhor segurança e menor desgaste das peças”, complementa Shea.

A potência dos ADT da Série E vão desde 321 cavalos do modelo 260E a 481HP do 460E. A transmissão ZF dispõe de oito marchas de avanço e quatro de ré e incorpora um retardador de alta capacidade para prolongar a vida útil dos freios de serviço em até 125%.

Entre outras funções que multiplicam a



produtividade, destaque para a descarga automática, o controle de descida, o inversor de marcha, o freio automático em declives e a assistência à carga. Da parte da eficiência, a função de desligamento automático desativa o motor após um período de inatividade determinado pelo proprietário para reduzir emissões, o tempo inativo e o consequente desgaste do maquinário.

Os equipamentos da empresa americana também contam com um sistema integrado de monitoramento de pressão >

O IMPLEMENTO PERFEITO

A Bobcat conta com uma opção dumper (Dumping Hopper) como parte do seu portfólio de acessórios. Uma caçamba com rodas que adicionada a uma escavadeira compacta se transforma em um verdadeiro aliado para o transporte de cargas.

De acordo com Hugo Pérez, district sales manager de para América do Sul, estes acessórios contam com o sistema de montagem Bob-Tach, que permite que o corpo de despejo tombe e esvazie por conta própria, fazendo o trabalho de forma rápida e eficiente. O Dumping Hooper dispõe ainda de um esquema de rodas giratórias com pneus de alta flutuação, que se acomodam a uma variedade de condições de solo e é compatível com o corpo de despejo em terrenos acidentados encontrados em muitas áreas de trabalho. O eixo dianteiro do modelo 25 é sustentado por duas rodas com pneus de flutuação e se move em qualquer direção. O corpo de despejo modelo 10 tem apenas uma roda giratória com pneu de alta flutuação. A superfície do corpo de despejo é plana e lisa, o que evita que os materiais grudem durante a descarga. Por último, o sistema conta com orifícios pré-perfurados para drenar a água da chuva.

“Este interessante acessório é acoplado com a mesma facilidade que a caçamba de uma retroescavadeira, e se pode transportar, retirar e armazenar sempre que necessário. A grande capacidade do dumper é fácil de preencher com uma retroescavadeira, uma miniescavadeira ou à mão”, explica Pérez.



O implemento da Bobcat é montado com a mesma facilidade de uma caçamba.

Confiabilidade em Ação

ESCAVADEIRA SDLG. LEVANTA O RENDIMENTO E A PRODUTIVIDADE DO SEU NEGÓCIO NO BRAÇO.

A escolha perfeita para quem busca o melhor custo/benefício para suas operações, com baixo custo de manutenção e que atenda às mais difíceis condições de trabalho. Além disso, seu negócio conta com a assistência de uma ampla rede de distribuição, um pós-vendas com técnicos qualificados e disponibilidade de peças originais. **SDLG. Nossa força constrói.**

DISPONIBILIDADE DE PEÇAS ORIGINAIS

GARANTIA DE 12 MESES SEM LIMITE DE HORAS

ATÉ 40% DE ECONOMIA NA MANUTENÇÃO PREVENTIVA*

BANCO DE FÁBRICA SDLG FACILIDADE PARA O SEU NEGÓCIO**

*Troca de óleo e filtro com o intervalo prolongado de 500 horas, sendo autorizada apenas com a utilização do óleo HYDRO MDS-4. Caso contrário, deverá ser mantida a cada 250h. **Credito sujeito a análise e aprovação. Condições específicas e alterações sem aviso prévio.

www.sdgl.com





Com o conceito de dois eixos de caminhão rígido, este modelo tem um eixo traseiro acionado e chassis dianteiro e traseiro independentes.

elementos de proteção de transmissão, um novo sistema de assistência de elevação, sistema de controle de tração avançado, novo sistema de assistência de estabilidade, um modo de operação ECO de economia de combustível e novo motor CAT C13 ACERT, com transmissão CAT CX31.

Além disso, o redesenho do 730 e 730 EJ promoveu melhorias no controle automático de retardamento e na função de arranque em acíves. Por outro lado, o 735 conserva estas configurações do seu antecessor e incorpora modificações estruturais e de dimensão que reduzem o peso vazio em 22%, conservando a produtividade. “Estas características se combinam para obter até 19%”, destaca a companhia.

Em relação à cabine, o novo projeto substituiu um pilar estrutural por um vidro traseiro para uma melhor visibilidade. A nova função “despertar” inicia as telas da máquina ao abrir a porta, que está mais leve e robusta e dispõe de uma função de auxílio ao fechamento para melhorar a vedação.

O desenho da cabine produz níveis gerais de ruído interno mais baixos, com uma redução de 7 dB(A) em comparação a modelos anteriores.

Em resumo, a oferta atual de caminhões dumpers atende qualquer demanda. ■

e temperatura dos pneus, ajudando a maximizar sua vida útil das peças e a reduzir o impacto no consumo de combustível provocado por pressões não adequadas. Se a pressão cai 10%, um alarme luminoso aparece no monitor e, no caso de uma perda maior de pressão ou de reaquecimento, são acionados um alarme sonoro e o envio de um email de aviso pelo sistema de monitoramento JDLINK.

A IMPORTÂNCIA DO MOTOR

A sul-africana Bell destaca os modelos da sua série E: B25E, B30E, B35E, B40E, B45E, B50E e o exclusivo 4x4 crossover B60E, todos eles com transmissão Allison 4700 com sete marchas para um melhor consumo de combustível.

Todos os equipamentos contam com motores Mercedes Benz com potências de 429 HP a 577 HP, capacidades de carga entre 20 e 60 toneladas e certificado MTU para uso fora de estrada.

De acordo com o presidente da Bell Equipment North America, Neville Paynter, “o novo motor permitiu a Bell ampliar o seu alcance e fez com que o B60E esteja disponível em países com outras normas de emissões”.

A potência e o consumo de combustível foram otimizados por meio de um software que determina a melhor combinação de retardamento, esfriamento e carga acumulada. Analisando a otimização de recursos, os executivos revelaram que o B40E oferece um custo por tonelada até 10% menor que o B40D.

As cabines Bell foram projetadas seguindo os padrões ISO, com controles

e funções ao alcance do operador e um nível menor de ruído e vibrações. “Como resultado de tudo isso, promovemos uma produtividade confortável”, argumenta Paynter.

Cabe destacar que desde 2002 a companhia incorporou em seus equipamentos inovações como a pesagem a bordo, que conta com uma precisão de $\pm 5\%$; o Tip Safe, que previne o capotamento em zonas acidentadas; e o sistema Downhill Speed Control, de controle de velocidade em declives.

RECONFIGURAÇÃO

Três novos caminhões da CAT (730, 730 EJ (Ejetor) e 735) foram reconfigurados, incrementando as características e rendimento comprovados no campo por seus antecessores da série C (730C2, 730C2 EJ y 735C). A nova estação de operação inclui controles inovadores,

Um dos equipamentos redesenhados pela Caterpillar é o ADT 735.



QUANDO UM DESASTRE ACONTECE, NÃO HÁ TEMPO A PERDER.

Quando uma casa na Califórnia estava em risco de desabar por um deslizamento de terra, uma máquina LoDrill DH20 da Bay Shore encarou o terreno instável para reconstruir as suas fundações, e assim realizar o salvamento.

Os equipamentos LoDrill estão no mercado desde 1991, e 99,3% deles ainda estão em operação. Uma ociosidade de maquinário poderia ter levado à perda desta casa. Quanto tempo de ociosidade de máquina você pode se permitir?



bayshoresystems.com



EVOLUÇÃO TEM NOME: ESCAVADEIRA LIUGONG 936E

A LIUGONG APRESENTA A ESCAVADEIRA CLG936E, PROJETADA PARA APLICAÇÕES SEVERAS E DE ALTA PERFORMANCE. NOVO MOTOR CUMMINS QSL9 DE 275HP DE POTÊNCIA LÍQUIDA, COMPONENTES HIDRÁULICOS KAWASAKI E SISTEMA DE GERENCIAMENTO HIDRÁULICO DE 6 MÓDULOS DE TRABALHO, O ÚNICO DA CATEGORIA E PATENTEADO PELA LIUGONG. ESSE CONJUNTO PERMITE A REDUÇÃO DO CONSUMO DE COMBUSTÍVEL EM ATÉ 10,5% EM RELAÇÃO À SÉRIE ANTERIOR, AUMENTANDO SUA PRODUTIVIDADE E NÃO DEIXANDO DE LADO AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA MARCA, QUE SÃO DURABILIDADE, FÁCIL OPERAÇÃO E SIMPLES MANUTENÇÃO.



FACEBOOK.COM/LIUGONGLATINAMERICA
WWW.LIUGONG.COM/PT_LA

Novo ator

A Volvo CE lançou oficialmente sua nova linha de caminhões rígidos.

Reportagem de **Cristián Peters**, da Escócia.

A Volvo CE realizou um importante evento para clientes, distribuidores e a imprensa especializada para marcar sua entrada no mercado de caminhões rígidos, com o lançamento dos modelos R45D, de 45 toneladas, R60D de 60 toneladas, R70D de 72 toneladas, e o R100E, de 95 toneladas, sendo este último especialmente importante para a história da companhia.

Paul Douglas, vice-presidente de dumpers rígidos da Volvo CE e diretor administrativo da Terex Trucks, disse que, embora a série D seja nova, é uma evolução de design e revisão da engenharia da série TR da Terex, enquanto o modelo R100E é completamente novo, incorporando as tecnologias e desenhos de ponta da Volvo CE e os valores fundamentais de qualidade, segurança e cuidado ambiental.

Os novos equipamentos estão projetados sob as indicações do mercado e conselhos dos clientes. De fato, o mote constante no evento foi a frase *Made by you. Built by Volvo.* (Feito por você. Fabricado pela Volvo). “Nos concentramos em nosso foco nos clientes.

O modelo R100E, que tem carroceria em forma de V de 60,4 m³ de capacidade para obter retenção de carga ótima e mínima carga de regresso de material.

Investimos milhares de horas para falar com eles e saber o que eles querem, encontrando quatro pontos fundamentais: baixo custo de propriedade, segurança do operador, fácil manutenção e produtividade”, diz Douglas.

O R100E promete reduzir os custos de operação para os clientes otimizando a produtividade, o tempo de máquina disponível e o conforto do operador. “Com sua grande capacidade e velocidade, corpo com desenho em V, hidráulicas eficientes, sistema de monitoramento inteligente e ambiente de operação, o R100E promete movimentar mais material em menos tempo”, assegura o executivo.

O lançamento destes equipamentos vai se dar inicialmente em mercados não regulados, em função de que, de acordo com o vice-presidente sênior de vendas da Volvo CE, é neles que está a maior porcentagem do mercado. O atual comportamento do mercado de mineração faz com que a

América Latina, em especial, seja muito interessante.

Os equipamentos já podem ser pedidos à Volvo. Durante o evento de lançamento, uma empresa sueca já adquiriu o primeiro caminhão.

O plano da companhia é continuar ampliando no curto prazo sua série E. Segundo Douglas, em 2020 entraria no mercado não regulado o R60E, em 2021 o R45E e em 2023 o R70E.

ALGUMAS CARACTERÍSTICAS

O equipamento passou por duros testes com mais de 1 mil horas de trabalho em locais na África do Sul e na Suécia, onde demonstrou seu excelente desempenho em climas extremos.

O R100E é mobilizado por um motor Cummins QST30 CAC (Tier 2/Etapa II) de 783 kW (1.075 HP), e conta com o novo Volvo Dynamic Shift Control, que adapta automaticamente os pontos de câmbio de transmissão em função do local de trabalho e as entradas operativas, facilitando a operação.

Em termos de segurança, a cabine tem um sistema de visibilidade inteligente de 360° Volvo Smart View, que graças ao uso de múltiplas câmeras oferece uma visão panorâmica do veículo e da área de trabalho circundante. Os benefícios deste sistema de 360° vão além de aumentar a segurança do operador e do pessoal em ação no local de trabalho; também reduz ou elimina as colisões com outros objetos para minimizar danos à máquina e aos pneus, reduzindo assim os custos de operação e aumentando o tempo de disponibilidade da máquina. ■



Mais de 150 pessoas compareceram ao lançamento oficial dos equipamentos rígidos da Volvo CE.

CLOSE TO OUR CUSTOMERS



Equipe imbatível.

📄 www.wirtgen-group.com/technologies

ROAD AND MINERAL TECHNOLOGIES. Com as tecnologias de ponta do WIRTGEN GROUP, você pode lidar com todo o tipo de trabalho no âmbito de pavimentação de forma otimizada e econômica: processando, misturando, pavimentando, compactando e depois reciclando.



WIRTGEN GROUP



M&T EXP

PART OF **bauma** NETWORK

São Paulo, Brazil
Stand No. 500

Deposite a sua confiança no time do WIRTGEN GROUP com as fortes marcas de produtos WIRTGEN, VÖGELE, HAMM, KLEEMANN, BENNINGHOVEN e CIBER.

▶ www.wirtgen-group.com

WIRTGEN / VÖGELE / HAMM / KLEEMANN / BENNINGHOVEN / CIBER



Carga Max.: 75t

J780PA

Já esta aqui a nova geração de guias de torre de grande tonelagem

Simply excellent cranes



**TOWER
CRANES**

JASO TOWER CRANES

Ctra. Madrid-Irún, Km 415
20213 Idiazabal (Gipuzkoa) • Spain
T. (+34) 943 187 000
E. jaso@jaso.com

Follow us at:

www.jaso.com



JASO GROUP

A Metso atualizou e remodelou um britador Symons de 1970, da Codelco, no Chile.

A britar

Confiabilidade, resposta e preço são os principais fatores de escolha de um equipamento de britagem e peneiramento. Reportagem de **Cristián Peters**.

Quando se trabalha com agregados, os equipamentos são submetidos a extremas condições de uso. É necessário poder contar com uma tecnologia adequada que permita realizar as tarefas necessárias para trabalhar com eficiência, obter o produto desejado com qualidade e manter a rentabilidade do negócio.

Neste sentido, os clientes privilegiam três critérios fundamentais: confiabilidade do equipamento, resposta rápida para o serviço e bom preço. Com isto em mente, as empresas tratam de assegurar equipamentos robustos, eficientes e com um bom serviço de pós-venda.



Uma das empresas presentes na América Latina é a McCloskey, que “tem estado muito focada em aumentar sua presença na região, especialmente nos últimos cinco anos, designando um representante de distribuidores com sede no México”, comenta Ángel Chávez, gerente de vendas para América Latina da McCloskey International.

“O principal distribuidor no México, a Madisa CAT, está progredindo bem na região, cobrindo a maior parte do território do principal mercado da McCloskey na América Latina. Nosso representante no Equador, Salcedo Motors, está começando a fazer crescer o seu mercado e a cumprir este ano com o seu compromisso de expansão, investindo em um estoque. Por outro lado, a Comreivic, no Peru, está trabalhando

Durante os últimos cinco anos, a McCloskey esteve muito focada em aumentar a sua presença na região.

com os desafios e as oportunidades de uma economia emergente e confiamos que eles terão sucesso. Os concessionários da McCloskey são capacitados e contam com o respaldo de um técnico da companhia, que fala espanhol e fica baseado no México para atender toda a região”, explica o executivo.

Chávez tem boas expectativas para a América Latina. “Esperamos um crescimento razoável em alguns países muito interessantes como Peru e Argentina, assim como o ressurgimento de um grande mercado como o Brasil, infelizmente estagnado há vários anos. O México seguirá crescendo de 10 a 15%, mesmo sendo um ano de eleições, graças aos grandes projetos em curso, como o novo aeroporto da Cidade do México”.

Vale destacar que recentemente a McCloskey redesenhou os seus britadores de impacto e apresentou sua nova I44V3, que conta com funções de aumento de produção como transmissão direta, rota de fluxo de material melhorada, uma pré-peneira >



O MOBICAT MC 120 Z PRO é o último lançamento da Kleemann, especialmente para pedreiras.

maior e chassi mais aberto. “A eficiência é incrementada pelo novo desenho do britador, particularmente a rota de fluxo do material. Cada componente de seção é mais largo que o anterior para permitir um fluxo sem restrição, eliminando a obstrução de material”, explica Chávez. O rotor triturador de transmissão direta também é uma nova característica do I44V3, que aporta mais potência, aliado a menores custos de combustível. O chassi aberto redesenhado permite um melhor acesso e um ímã hidráulico ajustável contribui para

uma operação mais fácil”, complementa.

NOVIDADES

Ao falar de novidades, a feira francesa Intermat tem importante notícias. A Kleemann, marca do Grupo Wirtgen, exibirá no evento três plantas móveis de britagem e peneiramento: o novo britador de mandíbulas móvel MOBICAT MC 120 Z PRO, o britador de impacto móvel MOBIREX MR 110 Z EVO2 e a peneira móvel de classificação MOBISCREEN MS 952 EVO.



O TeleStacker de 64 metros junto a um modelo de 52 metros de extensão.

O MOBICAT MC 120 Z PRO é o último lançamento da Kleemann especialmente para pedreiras. Robusta e de alto rendimento, chega a processar até 650 toneladas por hora e seu sistema de alimentação contínua garante uma maior produtividade. O modelo está equipado com uma peneira de pré-classificação integrada de dois andares com uma área de detecção extra grande.

Já o britador de impacto móvel MOBIREX MR 110 Z EVO2 está desenhado para a reciclagem e o processamento de pedra natural e produz até 350 toneladas por hora. A unidade de peneiramento secundária opcional tem uma área muito grande, para um produto final já completamente classificado.

Por último, a peneira móvel MOBISCREEN MS 952 EVO se caracteriza pelas suas dimensões compactas, facilidade de transporte e flexibilidade. Apta para pedra natural e aplicações de reciclagem, a planta pode processar até 500 toneladas de material por hora em uma área de aproximadamente 9,5 m² na parte superior.

Como as outras plantas EVO da Kleemann, todos os componentes são facilmente acessíveis para uma manutenção conveniente.

A marca também apresentará seu novo conceito de controle operado intuitivamente, o SPECTIVE, um painel tátil de 12 polegadas que por meio de símbolos claros permite identificar visualmente todas as funções da planta. O SPECTIVE estará disponível inicialmente para as plantas de britagem da série PRO e o último britador de impacto da série MOBIREX MR EVO2.

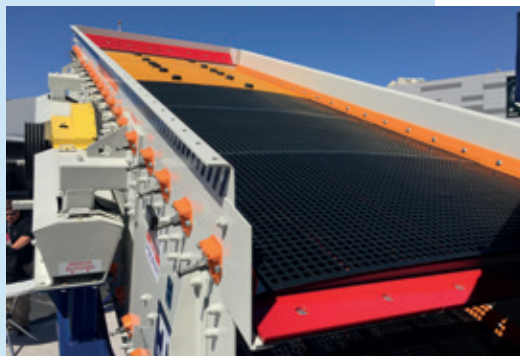
MAIS ATIVIDADE

Fabricante de equipamentos para as indústrias de agregados e mineração, a Haver & Boecker oferece tecnologias que, segundo a empresa, melhoram a eficiência e otimizam as operações de peneiramento.

Desenhada para uma vibração estrutural mínima, a peneira vibradora Tyler F-Class é ideal para aplicações difíceis, como scalping e classificação de minerais, pedras, areia e cascalho. A companhia assegura que quando se combina a Tyler F-Class com seus últimos lançamentos, como o Tyler Engineered Media e o sistema patenteado de rápida tensão, Ty-Rail, as operações podem experimentar até 50% menos tempo de inatividade.

“Os avanços em tecnologia nos colocaram na vanguarda de tendências para servir melhor nossos clientes. Nossa Classe F é um exemplo perfeito desses esforços”, conta Karen Thompson, presidente da Haver & Boecker Canadá. “Ao combinar nossa revolucionária Classe F com produtos exclusivos, as operações terão um tempo de inatividade reduzido, resultando em um aumento de produtividade e de lucros”.

A Classe F de Haver & Boecker oferece três níveis de telas e apresenta um avançado desenho de eixo duplo excêntrico que tem respaldo de quatro rolamentos de rolos duplos esféricos de alto rendimento. A Classe F ajuda a maximizar a eficiência do peneiramento por ser ideal para situações que requerem um rendimento uniforme, independente da carga, a uma força G constante em todos os modos operativos. Para minimizar o tempo de inatividade das mudanças de telas, a Haver & Boecker equipa as plataformas da Classe F com o seu revolucionário sistema de rápida tensão Ty-Rail, que reduz o tempo de troca em aproximadamente 50%.



Graças às últimas tecnologias da Haver & Becker, as operações podem registrar até 50% menos tempo de inatividade.

150
years of results

Você quer 10% a mais em tempo de atividade?

**É assim que se faz a verdadeira diferença:
do jeito Metso.**

O britador de cone Metso MX™ é baseado na tecnologia de britagem Multi-Action patenteada, que combina o pistão e o bojo giratório num único britador. O novo britador proporciona um salto gigantesco na lucratividade, reduzindo os custos operacionais em 10% e possibilitando um ganho de 10% no tempo de atividade quando comparado aos britadores de cones tradicionais.

Saiba mais em www.metso.com/mx

#TheMetsoWay

 **metso**
Expect results



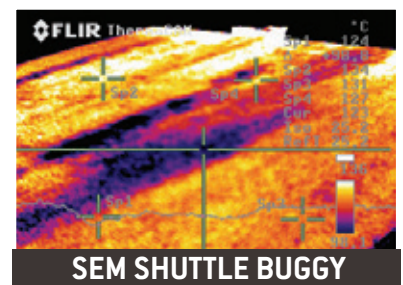
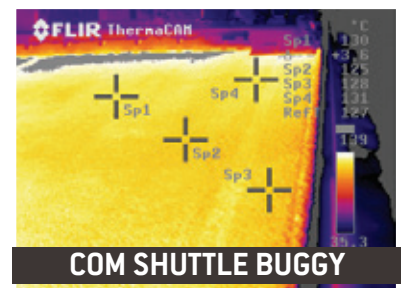


AUTÊNTICO. TESTADO. REFINADO. O ORIGINAL É AINDA O MELHOR

O "Shuttle Buggy" da Roadtec é um veículo de transferência de material com tecnologia de ponta que é usado intensamente pelos órgãos públicos de rodovias em todo o mundo para obter camadas de asfalto com altíssima qualidade e consistência. Os testes de duração do pavimento mostraram que uma diferença de temperatura de menos de sete graus Celsius na mesa de pavimentação é essencial para uma compactação uniforme e a duração do pavimento.

As imagens infravermelhas feitas atrás do ShuttleBuggy™ MTV mostraram em testes levados a cabo nos Estados Unidos e na Europa que a máquina e as misturas conseguem de maneira consistente e fácil chegar a diferenciais de temperatura sob os sete graus Celsius. Este rendimento comprovado tem como resultado a popularidade da máquina em todo o mundo, e também permite que as empresas tenham um bônus de suavidade e sejam premiadas pela qualidade.

AUMENTE SUA PRODUTIVIDADE AGORA VISITANDO ROADTEC.COM



UPGRADE

Contar com um equipamento adequado não é apenas um argumento de marketing. A realidade pode endossar esta afirmação, e assim aconteceu com a divisão andina da Codelco, que aumentou em 23% a disponibilidade do seu britador Symons graças a um upgrade e remodelação realizados pela Metso.

Instalado em 1970, o equipamento começou a provocar gargalos no processo de mineração. Diante disso, a Codelco buscou uma solução lucrativa para atualizar a máquina e melhorar a sua produtividade. O objetivo foi renovar o britador para uma

NOVAS DIMENSÕES

“Novas dimensões em tecnologia móvel de britagem”. Assim a empresa austríaca Rockster define o seu equipamento triturador R1000S. A empresa assegura que o modelo atende aos requisitos dos clientes com maior produtividade e conforto. As novidades incluem uma peneira multifuncional em cor, função de arranque e parada automática e ajuste de espaço completamente hidráulico com sistema de medição integrado, entre outras coisas.

A Rockster R1000S, com peso operacional de 30,4 toneladas, alcança uma produção máxima de 280 t/h. Suas dimensões — 10,1m de comprimento, 2,55m de largura e 3,2m de altura — permitem que o transporte seja simples, sem a necessidade de autorização especial. Também, de acordo com a empresa, descarregar o grupo móvel e colocar o maquinário em funcionamento leva apenas 10 minutos. Se o transporte incluir o sistema de peneira opcional, não é necessário a desmontagem da esteira transportadora de retorno e da peneira.

A Rockster R1000S alcança uma produção máxima de 280 t/h.



condição de novo e alcançar as taxas vistas nos modelos da próxima geração da Metso.

Não foi uma coincidência que a maior mineradora de cobre do mundo escolheu a empresa finlandesa para esta missão. A relação entre ambas começou há mais de 90 anos, quando o primeiro moinho Metso entrou em operação em Sewell, no Chile.

Com as metas claramente estabelecidas (aumentar a disponibilidade mecânica, a automatização de controle e a segurança), a Metso começou a trabalhar em um plano que envolveu novos componentes estruturais e hidráulicos, um novo controlador lógico programável, capacidade de comunicação Ethernet e sistemas de automatização mais avançados, entre outras coisas.

O britador atualizado passou por extensas provas e uma verificação completa de todos os parâmetros. Uma vez colocado novamente em produção, o resultado atendeu às expectativas: a disponibilidade cresceu 23% devido à maior facilidade de manutenção, e a produtividade média aumentou 10%, atingindo 336 toneladas por hora.

O chefe de manutenção da Codelco Andina, Pablo Rivera, destacou que “no passado, quando ocorria uma avaria, o reparo chegava a levar 36 horas. Além disso, a máquina costumava demandar um desmonte completo, expondo os trabalhadores a um risco controlado. Hoje em dia, só precisamos acionar um interruptor e, em menos de cinco minutos, a máquina está desobstruída”.

TRANSPORTADOR

Não só os equipamentos de britagem e peneiramento são relevantes na operação de uma pedreira. Contar com um bom transporte é igualmente importante.

A Superior Industries, fornecedor mundial de sistemas de manejo e processamento de materiais a granel, fabricou o primeiro transportador de empilhamento radial telescópico portátil de 64 metros. Batizado de TeleStacker, ele foi desenhado e construído para uma operação de areia de fracking no Texas, e é o mais longo do seu tipo já fabricado.

Com uma capacidade de 363 mil toneladas métricas, o equipamento oferece 30% mais que qualquer outro transportador telescópico no mercado. De acordo com a Superior, a solução custa menos da metade de um transportador *tripper* fixo ou estacionário com a mesma capacidade.

PIACENZAEXPO

3 - 6 Outubro de 2018
Piacenza - Itália

GEO FLUID

Perfuração e Fundações

22ª Mostra e Conferência Internacional em Tecnologia e Equipamento para Prospecção, Extração, e Transporte de Fluidos Subterrâneos

GEO TECH

Plataformas e equipamento para pesquisas geotécnicas e de lugar, cimentações profundas.

NO DIG

Plataformas de perfuração horizontal direcional, elevação de tubulações e Microtuneladoras.

GEO TUNNEL

Máquinas tuneladoras, equipamento e instrumentação.

GEO CONTROL

Instrumentação e equipamentos para análise do meio ambiente, monitoramento, recuperação de terras e hidrogeologia.

GEO FLUID Green

1978 - 2018
40 years

www.geofluid.it

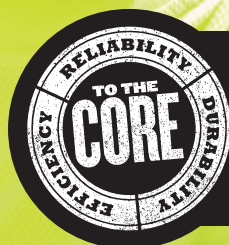
The most important international event for Drilling & Foundations

f

CONSTRUÍDO PARA ESPAÇOS CONFINADOS. COMO O TEMPO.

“Com a Hitachi, concluímos trabalhos antes do previsto, até dois meses antes. Testamos outros equipamentos, e sempre voltamos à Hitachi – é simplesmente um equipamento totalmente bom.”

Joe DeNoble
Proprietário da Joe DeNoble Sewer & Water Construction Inc.
De Pere, Wis.
Atendido pela Brooks Tractor



A partir do momento em que você experimentar a eficiência, confiabilidade e durabilidade de uma escavadeira Hitachi, você também vai se tornar Hitachi Até a Alma. Estas máquinas podem levar a produtividade a um novo nível, e levantar seus lucros. **Elas ajudam clientes como o Joe a ir além das expectativas em suas obras.**

HITACHI

HitachiConstruction.com

Realizando um sonho

O trem Santiago-Valparaíso é um antigo desejo dos chilenos. Reportagem de **Gabriel Lira**.

Em apenas 45 minutos um trem de alta velocidade vai transportar milhares de passageiros e várias toneladas de carga entre Santiago do Chile e as cidades costeiras de Valparaíso, San Antonio e Viña del Mar. O projeto é liderado pelo Consórcio TVS, integrado pela multinacional de transportes China Railways Group Limited (CREC), o grupo chileno Sigdo Koppers (SK) e Latinoamérica Infraestructura, gestora do projeto.

Atualmente, o percurso que se realiza por via terrestre, em carro ou ônibus, tem cerca de 140 quilômetros e demora mais ou menos uma hora e meia em média, para conexão entre a capital chilena e aquelas cidades. Assim, com o novo projeto de TVS, se reduzirá à metade o tempo gasto com o traslado entre os lugares.

Como projeto emblemático para o Chile, e que tem sido um sonho por muitos anos, a Construção Latino-Americana conversou com executivos do consórcio, que ressaltam

que “esta iniciativa é pioneira no seu tipo, já que será a primeira ferrovia destas características na América do Sul, desenvolvendo em sua totalidade por investidores privados e sem requerer subsídios do Estado”.

CUSTOS E BENEFÍCIOS

O projeto demandará um investimento próximo a US\$ 1,6 bilhão, valor que será coberto pelo TVS. “O objetivo da iniciativa é proporcionar um sistema eficiente e expedito que melhore a conectividade dos habitantes da zona central, beneficiando a oito milhões de pessoas”, diz Álvaro González Barra, gerente geral do Consórcio TVS Concesiones Ferroviarias.

Além disso, junto do transporte de passageiros, o sistema oferecerá serviços de carga, através de dois ramais de conexão, que aponta a resolver as necessidades futuras,



“O trem contribuir para elevar a qualidade de vida das pessoas, com uma alternativa que reduz significativamente os congestionamentos e a poluição, trazendo de volta o modal ferroviário”, diz Álvaro González Barra, gerente geral do Consórcio TVS Concesiones Ferroviarias.

relacionadas ao aumento da necessidade que se prevê para os dois maiores portos do Chile: Valparaíso e San Antonio.

O representante do conglomerado chinês China Railways Group Limited (CREC), Yang Jinjun, destaca também que “nossa companhia conta com uma vasta experiência no desenvolvimento de grandes projetos ferroviários, e nos orgulha poder contribuir para o desenvolvimento da área de infraestrutura de transporte público no Chile, país que tem enorme potencial neste âmbito”.

Neste sentido, González afirma que “o trem também contribui para elevar a qualidade de vida das pessoas, com uma alternativa de transporte que reduz significativamente a congestão e a poluição, e nos trazendo de volta o modal ferroviário como protagonista da mobilidade no Chile”.

O TREM DO FUTURO

O projeto TVS compreende a utilização de trens com capacidade para 890 passageiros sentados, e que chegarão a velocidades máximas de 200km/h, quase o dobro do que os trens que hoje operam no Chile.

“A engenharia da via troncal está condicionada para que os trens de passageiros alcancem os 200 km/h, e os de carga a 85 km/h. Neste sentido, cabe aclarar, por exemplo, que os trens de carga da rede EFE têm média de 40 km/h”, afirma González. Além disso, ele afirmou que o sistema de carga para os portos de Valparaíso e San Antonio aumentará em 6 toneladas/eixo a capacidade atual, chegando a 25 toneladas/eixo.

O sistema de passageiros terá tração elétrica >



O traçado tem 126,7 quilômetros de linha dupla e duas funções (passageiros e carga). Além disso, conta com dois ramais de conexão para carga com outras ferrovias existentes, que têm 43 km adicionais.

com um abastecimento de corrente alterna de 25 mil volts, alimentado por catenárias, enquanto o sistema de cargas contará com tração diesel. “Um inovador traçado permitirá reduzir os custos de investimento em construção e operação. Conterá com uma geometria que facilita a alta velocidade e a operação de carga, com inclinações não superiores a 1,5%”, explica González. O traçado troncal terá 126,7 km em dupla linha com função mista (passageiros e carga). Além disso, conta com dois ramais de conexão para carga para outras vias existentes, que preenchem outros 43 km adicionais. O traçado prevê quatro estações: Valparaíso – Adyacente Muelle Barón; Viña del Mar – Plaza Viña; Casablanca – na passarela Zapata na Rodovia 68; e Santiago, adyacente à estação da linha 5 do Metrô e Estação Intercambio del Sol.

UM RESPALDO À DEMANDA

O Consórcio TVS realizou diferentes cálculos de estimativa para verificar a viabilidade do projeto. Considerando, sempre, que os tempos de viagem terrestre são o dobro do que demorará o trem. “Nossos estudos preveem uma captura de

22% da matriz de passageiros que hoje viaja em carros e 61% dos que hoje estão no ônibus”, diz González. Outro incentivo para apostar no TVS é o sucesso da operação iniciada com o trem para a Nos. “Este serviço deixou claro que os usuários estão dispostos a sair de seus carros se recebem um serviço de alto padrão a um bom preço”, argumenta o gerente do TVS, quem diz também que “com estes números, pensamos que o aumento da demanda para nosso projeto será ainda maior”.

No caso de carga, o panorama também é alentador. “Calculamos uma participação de mercado no Porto de San Antonio de 40%. No caso de Valparaíso, por usar contêineres, calculamos que a porcentagem de participação em sua carga seria de 50%”, sustenta o executivo.

É interessante comentar que todas as empresas que integram o Consórcio TVS contam com uma importante carteira de projetos de infraestrutura, tanto no Chile como no restante da região. O CREC, por exemplo, é um dos maiores conglomerados empresariais do setor de infraestrutura em nível mundial, e participa no mercado de construção em grande escala de

autoestradas, pontes, obras aeroportuárias, portuárias e hidroelétricas. Através de sua filial especializada, China Tunnel Group (CRTG) desenvolveu já projetos ferroviários e túneis de grande extensão. Sob sua responsabilidade, tem 90 mil km de ferrovias, sendo 10 mil deles de alta velocidade; além de 17 mil quilômetros de pontes e outros 16 mil km de túneis.

“Acreditamos que esta experiência permitirá desenvolver o projeto em um prazo mais curto, e ao mesmo tempo, haverá uma mudança estrutural na indústria, porque a China Railway é a maior construtora de ferrovias do mundo, e a tuneleira mais importante do mundo, o que nos leva a crer que acontecerá o mesmo que aconteceu com as concessões rodoviárias quando chegou esta tecnologia, os custos de construção caíram entre 30% e 50%, porque se industrializou a área. Estamos falando agora de tuneladoras que permitem avançar até 600 metros diários segundo as condições de solo, ou colocar vários quilômetros de trilhos em semanas. Isto, nós nunca vimos neste país”, conclui González.

Será um progresso incontestável para o transporte no Chile. ■



A iniciativa busca proporcionar um sistema eficiente e expedito que melhore a conectividade dos habitantes da zona central do Chile, beneficiando mais de 8 milhões de pessoas.



O LUGAR ONDE O SEU MUNDO FAZ NEGÓCIOS

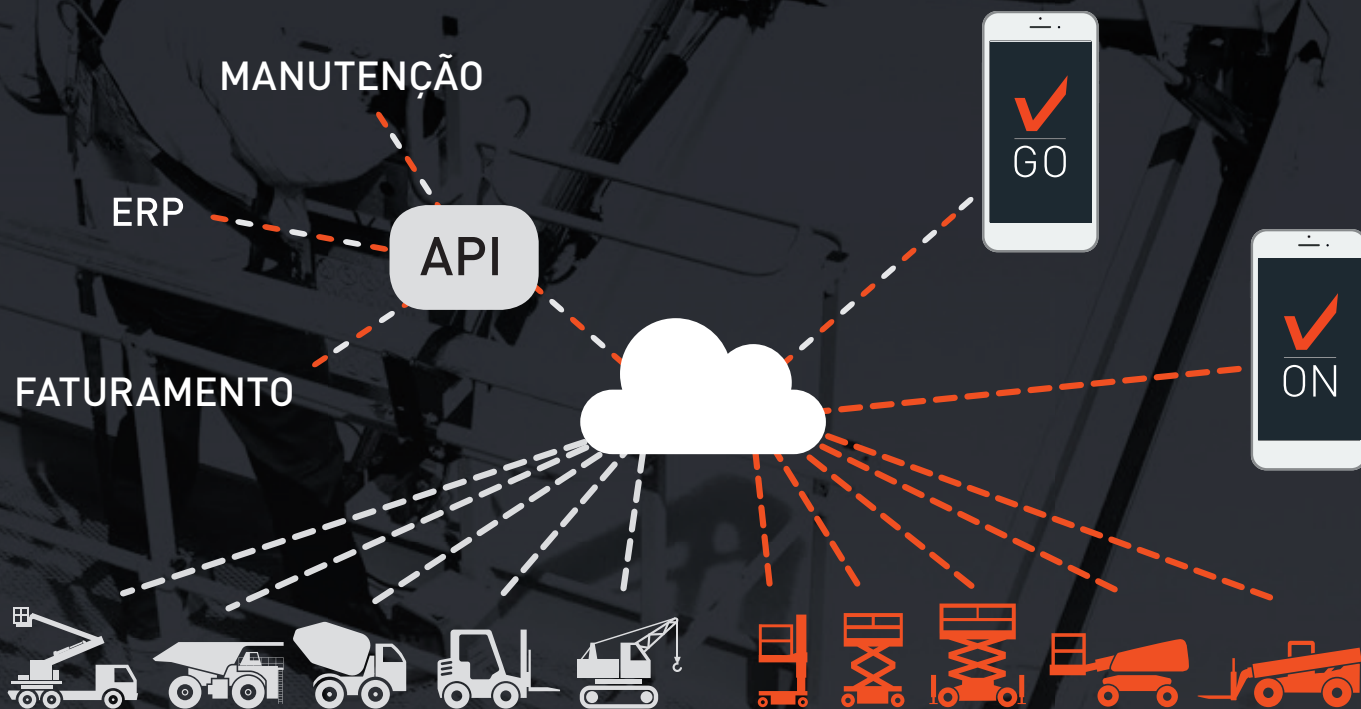
RESERVE A DATA da World of Concrete 2019
Janeiro 22-25; Seminários 21-25
Las Vegas Convention Center • Las Vegas, NV USA
www.worldofconcrete.com

Para ser expositor: exhibit@worldofconcrete.com
Para visitar: contactus@worldofconcrete.com

 **WORLD OF
CONCRETE®**

informa
exhibitions

ELEVATE



Flexibilidade.

A ELEVATE simplifica o seu modelo de negócios existente em vez de construir um novo. Ouvimos o que é importante para os negócios dos nossos clientes e estamos fornecendo uma solução que tem impacto imediato. O fato de ser fornecida pela Trackunit significa máxima flexibilidade e facilidade de integração.

A ELEVATE permite que as frotas de locação interajam com sua equipe de manutenção, com seu ERP, com o usuário final e, mais importante, com seu resultado financeiro.

Mais do que telemática.



O enlace promete diminuir em 30% o tempo de traslado num bairro que está crescendo muito no norte de Santiago.

O Enlace Santa Elena é parte de um macro-projeto de US\$828 milhões de agora a 2035. Reportagem de **Gabriel Lira**.

Cresce a Grande Santiago

Um projeto viário urbano no limite norte da Região Metropolitana de Santiago do Chile promete reduzir em 30% os tempos de traslado: se trata do Enlace Santa Elena. A iniciativa, que demandará investimentos de cerca de US\$ 9 milhões, beneficiará a mais de 1,3 mil motoristas que circulam a cada hora nas horas de rush entre a Autopista Los Libertadores e a região conhecida como Chicureo Norte.

O projeto é, na realidade, parte de um macroprojeto que prevê US\$ 828 milhões investidos de agora a 2035, e inclui mais de 4 mil moradias, ruas, conexões viárias e outras infraestruturas que ocupariam cerca de 1 mil hectares em Santa Elena de Chicureo.

O Enlace Santa Elena promete não apenas descongestionar o acesso norte a Santiago do Chile, mas também deverá valorizar fortemente o lugar. Por isso, a Construção Latino-Americana quis saber mais a respeito, a fim de verificar os reais benefícios e oportunidades trazidos por esta obra, numa conversa com Diego Croquevielle, gerente geral do projeto.

UM NÓ A MENOS

O novo Enlace Santa Elena é uma obra viária que ajudará a descongestionar o nó do setor de Lo Arcaya, na saída norte de Santiago, onde hoje circulam em horário de rush até 1,3 mil veículos por hora. Uma vez em funcionamento, “o projeto promete diminuir os tempos de traslado em mais de 30%”, segundo um estudo feito pelo departamento DICTUC, da Pontificia Universidade Católica do Chile.



“Os veículos que vão para o norte pela Ruta de Los Libertadores e queiram ir à via diagonal, poderão usar um viaduto que evitará que tenham que passar pelo trevo de Lo Arcaya. Com isso, haverá muitos veículos que deixarão de utilizar este trevo, reduzindo de forma importante os graus de congestionamento existentes diariamente neste ponto. Também realizaremos um melhoramento do cruzamento Lo Pinto, o que significará aumentar a capacidade da via ao poente, e faremos um projeto de sinalizações que ajudará a reduzir os tempos de traslado neste ponto também”, comentou Croquevielle.

As obras começaram em janeiro passado e o enlace deve estar operacional em aproximadamente um ano e meio. A construção do projeto específico em Santa Elena de Chicureo está a cargo da Icafal, empresa construtora com grande experiência na parte de vias urbanas.

RUMO AO CRESCIMENTO

Esta obra viária se enquadra no plano de negócios projetado para o ano de 2035, que tem investimentos previstos da

ordem de US\$ 828 milhões.

A estratégia de negócios, segundo o executivo, “prevê continuar com o desenvolvimento das áreas planas da Zona de Desenvolvimento Urbano Condicionado (ZDUC), para completar 358 hectares de um total de pouco mais de 1 mil ha. Serão 246 hectares adicionais aos 112 atualmente desenvolvidos, completando um total de 4,5 mil moradias”, diz. Neste contexto, o executivo anuncia uma aliança com a Imobiliária SEPCO para o desenvolvimento de 114 casas que ficarão na faixa de entre US\$ 300 mil e US\$ 380 mil. “Estas residências se caracterizarão por incorporar desenhos modernos e funcionais, com o conceito All Inclusive criado pela SEPCO”, afirma o executivo.

Após a habilitação do viaduto Santa Elena e as melhoras da conectividade do setor, o executivo assinala também que espera-se “um aumento de 10% na velocidade de vendas do projeto e uma alta na valorização de 10% para 2018, e de 5% para 2019”. Além disso, Santa Elena de Chicureo investiu já US\$ 16 milhões em eixos viários e na construção de um centro comercial de 460 metros quadrados nos arredores. ■

O projeto responde à forte demanda por residências no setor.

M&T EXP



PART OF **bauma** NETWORK

De 5 a 8 de Junho, 2018 | São Paulo Expo - SP | Brasil

Participe da maior rede global de negócios do setor de máquinas e equipamentos.



M&T Expo e bauma, juntas.

A M&T Expo, líder latino-americana e importante plataforma de desenvolvimento setorial, a partir de sua 10ª edição, une-se à bauma, fazendo agora parte da maior rede internacional do setor de máquinas e equipamentos.

CREDECIE-SE GRATUITAMENTE NO SITE:
www.mtexpo.com.br

A nossa força é estarmos juntos.

BSP

INTERNATIONAL FOUNDATIONS

Gerando Impacto Global



Martelos hidráulicos para fundações, para escavadeiras, perfuratrizes ou guindastes.

Martelos versáteis, eficientes e econômicos para estaquear pilares de aço, concreto, madeira ou plástico. Pensados para ambientes terrestres ou marítimos. Ampla variedade de forças de impacto.

"Tome o controle"



RIC (Compactação de Rápido Impacto)

Use sua escavadeira para compactação de solo. Técnica de compactação de solo rápida, econômica e dinâmica para melhoramento de solos não coesivos a baixo custo.

"Obtenha mais de sua escavadeira"

BSP INTERNATIONAL FOUNDATIONS LTD
Claydon Business Park,
Gt Blakenham, Ipswich
Suffolk, UK, IP6 0NL

Tel: +44 (0) 1473 830431
Fax: +44 (0) 1473 832019
email: sales@bspif.co.uk
www.bsp-if.com

DYNASET

HG GERADOR HIDRÁULICO

POWERED BY HYDRAULICS



EQUIPAMENTO HIDRÁULICO PARA MAQUINARIA MÓVEL

GERADORES
GERADORES VARIÁVEIS
SOLDADORES
GERADORES DE ÍMAN
ÍMANS
COMPRESSORES DE AR
INTENSIFICADORES
VÁLVULAS DE INSTALAÇÃO
VIBRAS

LAVADORES
LIMPEZA DE PAVIMENTOS
LAVAGEM DE TUBAGENS
SUPRESSÃO DE PÓ
BOMBAS DE FLUÍDO DE PERFORAÇÃO
COMBATE A INCÊNDIOS
LAVAGEM DE CONTENTORES DE LIXO
TOMADAS DE POTÊNCIA
ETC.



DYNASET | www.dynaset.com | info@dynaset.com | tel. + 358 3 3488 200

Depois de vários anos de queda nas vendas dos principais fabricantes de máquinas do mundo, este ano a Yellow Table testemunha as maiores receitas desde 2013. Reportagem da **International Construction.**

Os 50 maiores

O exercício passado foi um ano importante para a indústria da construção em nível mundial, pelo que não é surpreendente anunciar que as receitas dos 50 maiores fabricantes de equipamentos cresceram no período. Na Yellow Table passada, registrou-se que as vendas feitas em 2016 haviam ficado um pouco abaixo dos US\$ 130 bilhões; na presente edição (baseada em receitas de 2017), o resultado alcançou respeitáveis US\$ 162 bilhões, saudável aumento de mais de 24%.

Ao observar as cinco maiores empresas da lista, pode-se ter uma ideia de como foi

bom 2017. A Caterpillar, que continua sendo o maior fabricante de equipamentos do mundo, experimentou aumento de 24,8% nas suas vendas, passando de US\$ 21,3 bilhões em 2016 para mais de US\$ 26,6 bilhões no ano passado; a Komatsu se regozija com um aumento de mais de 37%, alcançando uma receita total de US\$ 19,2 bilhões; a receita da Hitachi cresceu nada menos do que 27,6%, passando de US\$ 6,5 bilhões em 2016 para US\$ 8,3 bilhões; enquanto a receita da Volvo aumentou 32,2%, passando de US\$ 5,9 bilhões para US\$ 7,8 bilhões; e, fechando os cinco primeiros, a Liebherr viu suas vendas

subirem 19,6%, passando de US\$ 6,1 bilhões para US\$ 7,3 bilhões. Em 2017, as vendas de construção dos cinco maiores fabricantes do mundo somaram um assombroso total de US\$ 69,3 bilhões.

As cinco empresas principais continuam sendo as mesmas, a única diferença é que a Volvo e a Liebherr trocam de lugar: a sueca sobe um lugar e a alemã baixa um posto para ficar em quinta na lista.

GRANDES MOVIMENTOS

Dados revelados pela consultoria Off-Highway Research mostram até que ponto o mercado global se recuperou, quando se trata de venda de maquinário. Um dos principais impulsionadores deste crescimento foi a China, onde as vendas de equipamentos subiram 82%, superando as 200 mil unidades vendidas pela primeira vez desde 2014.

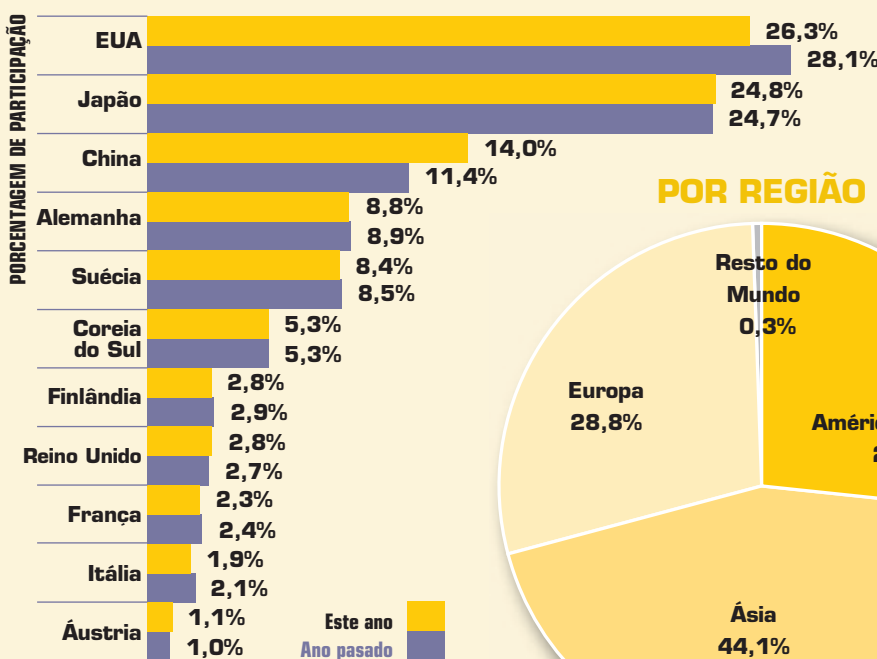
O maior impulsionador do mercado chinês foram as escavadeiras sobre esteiras, cujas vendas em termos de unidades cresceram 125% entre 2016 e 2017. As miniescavadeiras também experimentaram um aumento significativo, com um crescimento de 88%. Com estes dados em mente, não surpreende que as empresas chinesas tenham percebido o maior crescimento no ranking deste ano. Por exemplo, a XCMG subiu duas posições até a sexta posição, e a Sany Heavy Industries voltou ao Top 10 saltando três posições e chegando ao oitavo lugar.

Mais abaixo na lista, no entanto, há avanços ainda mais significativos. A Sunward, que era o número 47 na tabela do ano passado, subiu sete postos e ficou em 40ª. A companhia,

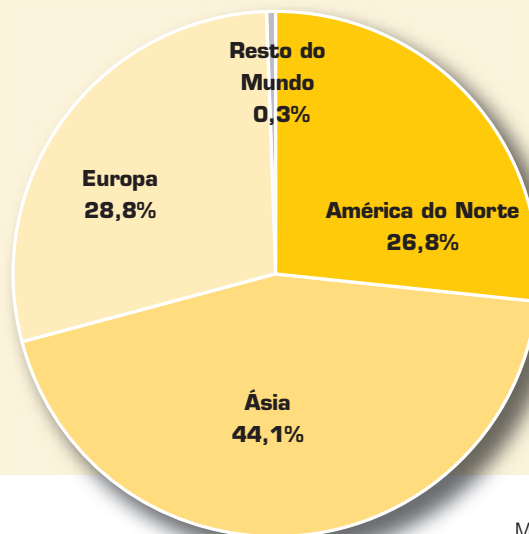
POR PAÍS

Este gráfico mostra que as receitas na Ásia aumentaram em pouco mais de 2%, especialmente pelo desempenho das empresas chinesas, enquanto no resto do mundo o crescimento foi de apenas 0,1%. Por sua vez, a Europa e a América do Norte perceberam diminuições de 0,4% e 2%, respectivamente.

Vale esclarecer que estes números representam as receitas das empresas que figuram na Yellow Table, portanto não são representativas das regiões ou países como um todo.



POR REGIÃO



2018 Yellow Table

2018	2017/ Alteração	Companhia	País	Vendas EC (US\$ milhões)	% do total	Retro- escavadeiras	Escavadeiras mini ou midi (0 - 13 t)	Carregadeiras compactas	Acesso motorizado	Manipuladores telescópicos	Guindastes
1	1	↗	Caterpillar	US	26,637	16.4%	✓	✓	✓	✓	
2	2	↗	Komatsu	JP	19,244	11.9%	✓	✓	✓	✓	
3	3	↗	Hitachi Construction Machinery	JP	8,301	5.1%		✓	✓		✓
4	5	↗1	Volvo Construction Equipment	SE	7,810	4.8%		✓	✓		
5	4	↘1	Liebherr**	DE	7,398	4.6%				✓	✓
6	8	↗2	XCMG**	CN	6,984	4.3%	✓	✓	✓	✓	✓
7	6	↘1	Doosan Infracore	KR	6,232	3.8%		✓	✓	✓	
8	11	↗3	Sany**	CN	5,930	3.7%	✓	✓			✓
9	7	↘2	John Deere*	US	5,718	3.5%	✓	✓	✓		
10	12	↗2	JCB**	UK	4,611	2.8%	✓	✓	✓	✓	
11	9	↘2	Terex	US	4,363	2.7%	✓	✓	✓	✓	✓
12	10	↘2	Sandvik Mining and Rock Technology	SE	4,292	2.6%					
13	14	↗1	Zoomlion**	CN	3,796	2.3%		✓			✓
14	16	↗2	Wirtgen Group	DE	3,690	2.3%					
15	17	↗2	Metso	FIN	3,290	2.0%					
16	15	↘1	Oshkosh Access Equipment (JLG)**	US	3,165	2.0%			✓	✓	
17	13	↘4	Kobelco Construction Machinery	JP	3,115	1.9%		✓			✓
18	18	↗	CNH Industrial	IT	2,626	1.6%	✓	✓	✓	✓	
19	19	↗	Hyundai Construction Equipment	KR	2,400	1.5%	✓	✓	✓		
20	22	↗2	Kubota	JP	2,296	1.4%		✓			
21	21	↗	Sumitomo Heavy Industries	JP	2,253	1.4%		✓			✓
22	24	↗2	Wacker Neuson	DE	1,883	1.2%		✓	✓	✓	
23	25	↗2	Manitou	FR	1,800	1.1%			✓	✓	
24	27	↗3	Palfinger	AT	1,791	1.1%			✓		✓
25	31	↗6	Liugong**	CN	1,709	1.1%	✓	✓	✓		✓
26	23	↘3	Manitowoc	US	1,581	1.0%					✓
27	20	↘7	Tadano	JP	1,531	0.9%			✓		✓
28	26	↘2	Atlas Copco Construction Technique	SE	1,490	0.9%					
29	28	↘1	Fayat Group	FR	1,417	0.9%					
30	33	↗3	Lonking**	CN	1,375	0.8%		✓	✓		
31	30	↘1	Hiab	FIN	1,226	0.8%					✓
32	29	↘3	Astec Industries	US	1,185	0.7%					
33	38	↗5	Shantui**	CN	1,033	0.6%		✓			
34	32	↘2	Ammann**	CH	972	0.6%					
35	36	↗1	Bauer**	DE	924	0.6%					
36	37	↗1	Kato Works**	JP	828	0.5%		✓	✓		✓
37	35	↘2	Skyjack**	CA	787	0.5%			✓	✓	
38	34	↘4	Takeuchi	JP	777	0.5%		✓	✓		
39	42	↗3	XGMA	CN	701	0.4%		✓			
40	47	↗7	Sunward	CN	626	0.4%		✓	✓		
41	41	↗	Haulotte Group	FR	577	0.4%			✓	✓	
42	39	↘3	Aichi	JP	540	0.3%			✓		
43	49	↗6	Bell Equipment	ZA	514	0.3%					
44	43	↘1	Furukawa**	JP	482	0.3%					✓
45	48	↗4	Foton Lovol	CN	482	0.3%					
46	40	↘6	Yanmar**	JP	433	0.3%		✓			
47	45	↘2	Merlo**	IT	375	0.2%			✓	✓	
48	44	↘4	Sennebogen**	DE	372	0.2%					✓
49	46	↘3	Hidromek	TR	330	0.2%	✓				
50	NOVO		Sakai Heavy Industries	JP	325	0.2%					

* ano fiscal, terminado em 31 de março de 2018 ** - estimado

Equipamentos concreto	Tratores/ carregadeiras sobre esteira	Compactação/ construção viária	Niveladoras	Escavadeiras (13t+)	Carregadeiras sobre rodas	ADTs	Caminhões rígidos	Perfuração/ fundações	Martelos & acessórios	Britagem & peneiramento	Na internet
	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓		www.caterpillar.com
	✓		✓	✓	✓	✓	✓			✓	www.komatsu.com
				✓	✓	✓	✓			✓	www.hitachi-c-m.com
		✓		✓	✓	✓	✓				www.volvo.com
✓	✓			✓	✓	✓		✓			www.liebherr.com
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓		✓	www.xcmg.com
				✓	✓	✓			✓		www.doosaninfracore.co.kr
✓	✓	✓	✓	✓	✓			✓			www.sany.com.cn
	✓		✓	✓	✓	✓					www.deere.com
		✓		✓	✓						www.jcb.com
				✓	✓					✓	www.terex.com
								✓	✓	✓	www.sandvik.com
✓	✓			✓				✓			www.zoomlion.com
		✓								✓	www.wirtgen-group.com
										✓	www.metso.com
											www.jlg.com
				✓							www.kobelco-kenki.co.jp
	✓	✓	✓	✓	✓	✓					www.cnh.com
		✓		✓	✓						www.hhi.co.kr
				✓	✓						www.kubota.co.jp
		✓		✓							www.shi.co.jp
✓									✓		www.wackerneuson.com
											www.manitou.fr
											www.palfinger.com
✓	✓	✓	✓	✓	✓		✓			✓	www.liugong.com
											www.manitowoc.com
											www.tadano.co.jp
		✓						✓	✓		www.atlascopco.com
✓		✓									www.fayat-group.com
		✓	✓	✓	✓						www.lonkinggroup.com
										✓	www.hiab.com
		✓							✓	✓	www.astecindustries.com
✓	✓	✓	✓	✓	✓			✓			www.shantui.com
✓		✓									www.ammann-group.ch
								✓			www.bauer.de
				✓							www.kato-works.co.jp
											www.skyjack.com
											www.takeuchi-mfg.co.jp
✓	✓	✓	✓	✓	✓			✓			www.xiangong.com
				✓				✓	✓		www.sunward.cn
											www.haulotte.com
											www.aichi-corp.co.jp
					✓	✓					www.bell.co.za
								✓	✓	✓	www.furukawakk.co.jp
											www.lovol.com
											www.yanmar.co.jp
											www.merlo.com
				✓							www.sennebogen.de
		✓	✓	✓	✓						www.hidromek.com.tr
		✓									www.sakainet.co.jp

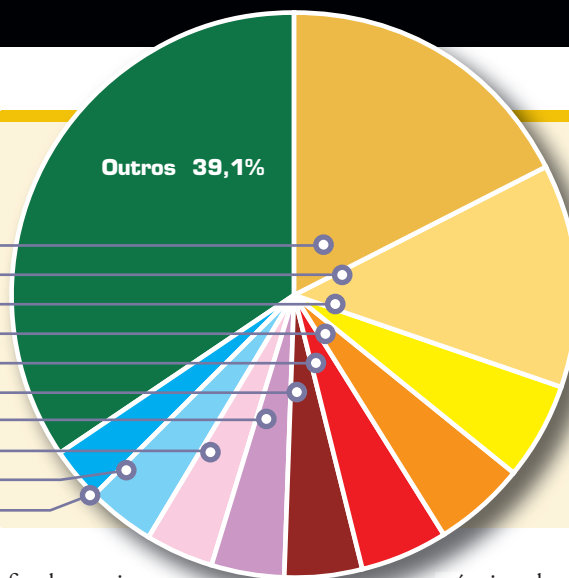
fundada em 1999, produz diferentes tipos de máquina, mas está muito envolvida no segmento de escavadeiras, produzindo mini, pequenas, médias e grandes. O crescimento de 125% nas escavadeiras sobre esteiras na China e a subida da Sunward na tabela estão certamente relacionados.

Olhando o outro lado da moeda, há um par de companhias japonesas que experimentaram um ano mais difícil. Mesmo que com Komatsu e Hitachi o Japão conte com duas representantes entre as cinco maiores empresas do setor no mundo, o ano de 2017 foi difícil para a Kobelco, que caiu quatro lugares e ficou em 17ª, e a Tadano, que perdeu sete posições, passando do posto 20 ao 27.

A Tadano, empresa fabricante

TOP 10 PARTICIPAÇÃO

- Caterpillar 16,4%
- Komatsu 11,9%
- Hitachi 5,1%
- Volvo 4,8%
- Liebherr 4,6%
- XCMG 4,3%
- Doosan 3,8%
- Sany 3,7%
- John Deere 3,5%
- JCB 2,8%



de guindastes, afirmou que o mercado de guindastes móveis é o grande influenciador de suas vendas negativas. Os resultados financeiros da empresa para seu terceiro trimestre (abril de 2017 a dezembro de 2017) mostraram que as vendas totais da companhia diminuíram 6,3% na comparação com o ano

fiscal anterior, enquanto que as vendas de guindastes móveis diminuiriam 13%.

Também do Japão vem a única empresa nova na lista: a Sakai Heavy Industries. A empresa produz compactadores de solo, rolos de asfalto, equipamentos de manutenção rodoviária e

máquinas leves. A Sakai substituiu a indiana BEML, que apesar de publicar um aumento interessante nas cifras do ano passado, saiu da Yellow Table.

Em termos de cota de mercado, seguem na liderança as empresas dos Estados Unidos, mas com margem que parece cada vez menor. Elas representaram 26,3% das receitas geradas pelos 50 maiores, o que representa uma diminuição de dois pontos percentuais com relação ao ano passado, e não muito à frente das empresas japonesas, que mantiveram sua cota de 24,8%.

Não é surpresa que as empresas chinesas tenham dado um forte salto neste âmbito, passando de uma participação de 11,4% na Yellow Table do ano passado para 14% nesta edição.

A maioria dos outros países na tabela se mantiveram estáveis, alguns com exatamente o mesmo percentual ou com variações de 0,1%.

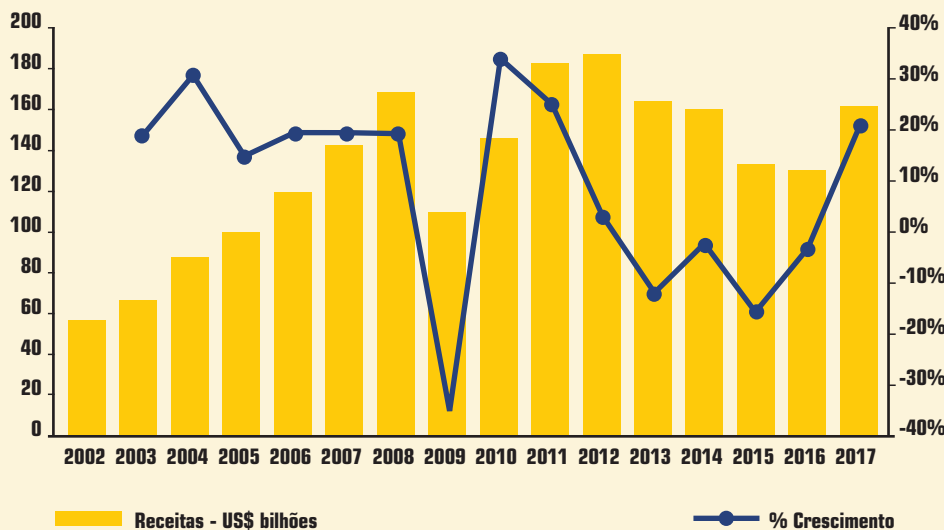
AS MAIORES RECEITAS DESDE 2013

As vendas de máquinas se recuperaram com força em 2017 depois de vários anos de redução.

Em 2016, a diminuição no faturamento de vendas de equipamentos de construção para as empresas na Yellow Table foi de 3%, equivalente a uma queda de US\$ 3 bilhões em relação a 2015. Os resultados para 2017 são marcadamente diferentes, com aumento de 21,5%, que se traduz em US\$32 bilhões.

A grande China teve papel fundamental neste aumento e se espera que a demanda continue em alta devido a numerosos projetos de infraestrutura de governo do país asiático, que frequentemente são de escala gigantesca.

Os primeiros indícios em 2018 apontam a que os preços das matérias-primas continuarão em aumento. Algumas das reservas existentes estão sendo consumidas pela forte demanda, o que provoca um aumento nos preços. Mas o otimismo levantado pelos resultados deste ano deve ser cauteloso, dado que é pouco provável que em 2018 se repita o mesmo nível de crescimento do ano passado.



PANORAMA

Como indicam os gráficos e a análise da Yellow Table, 2017 foi um ano próspero para o setor. Não obstante, há que se advertir que este crescimento vem depois de vários anos de vendas decrescentes. Desde um máximo de 2012 de US\$ 186 bilhões, o mercado caiu consideravelmente: em 2013 decresceu 12% e ficou em US\$

163 bilhões, em 2014 o número final ficou em US\$ 159 bilhões, em 2015 novo retrocesso de 16% levou o mercado para o nível de US\$ 133 bilhões (o mais baixo desde 2009). A queda de 3% em 2016 para US\$ 130 bilhões parecia baixa em comparação com o que havia sucedido antes, mas continuava sendo notícia ruim.

A receita de US\$ 163 bilhões em 2017 é, portanto, muito bem-vinda, embora seja necessário ter cautela e não perder de vista o fato de que apenas voltamos ao nível de 2013. Até o momento, tudo aponta a que 2018 irá experimentar novo crescimento, ainda que provavelmente não nos mesmos níveis verificados em 2017.

Como sempre, o que acontecer na China terá uma grande influência, e há esperanças de que os projetos de infraestrutura

METODOLOGIA

As posições na Yellow Table se baseiam nas vendas, em dólares americanos, no ano calendário de 2017. As moedas nacionais foram convertidas em dólares, com base nas taxas de câmbio médias calculadas com as variações vistas ao longo de 2017. Os dados são recolhidos de uma variedade de fontes, incluindo contas auditadas, balanços das empresas e outras fontes.

No Japão, Índia e alguns outros países, o uso do ano fiscal (que terminou em 31 de março) torna impossível estabelecer a informação do ano calendário. Nestes casos, usaram-se os resultados do ano fiscal. Em alguns casos, a International Construction estimou as receitas baseando-se em dados históricos e tendências da indústria. Embora tenham sido feitos todos os esforços para assegurar que a informação contida neste informe seja exata, a iC não se responsabiliza por erros ou omissões. Se deseja comentar a Yellow Table, ou considera que sua empresa deva ser incluída, por favor envie um e-mail para o editor da revista iC, andy.brown@khl.com.

do país, no programa “One Belt One Road”, lançado pelo governo no final de 2016, continuem impulsionando o mercado em todos os níveis, aumentando as vendas de

máquinas de construção, em particular no segmento de movimentação de terra de maior porte.

A economia da América do Norte vem se aproveitando de

um crescimento recente, com os Estados Unidos experimentando altas de 3,2% e 2,6% no terceiro e quarto trimestres de 2017, respectivamente. Quem trabalha na indústria de construção espera ver como evoluem as taxas de 25% propostas pelo presidente Donald Trump sobre o aço importado, e de 10% sobre o alumínio; e se mantém as expectativas sobre o plano bilionário que ele anunciou para a infraestrutura. Ambos os elementos podem ter influência considerável sobre a indústria e aqueles que operam dentro dela.

Depois de vários anos difíceis para as vendas de máquinas de construção, é mais provável que este ranking reflita, no ano que vem, um crescimento bastante menor aos 21% verificados aqui, mas que deve registrar sólidos ganhos. ■

RM
COMPACT CRUSHING

Welcome! to our world.

RM GO! SMART - A NOVA DIMENSÃO EM SERVIÇOS

- Visualização de dados operacionais em tempo real e dados históricos
- Criação e transmissão automática de relatórios diários e mensais
- Rotinas de eliminação de problemas guiadas por textos e imagens
- Função de leitura de QR-Code, para ter a qualquer momento maior disponibilidade de informações sobre a máquina e os componentes

Más información sobre RM GO! SMART:

RUBBLE MASTER HMH GmbH | Im Südpark 196, 4030 Linz, Austria | Tel.: +43 732 73 71 17 - 360 | sales@rubblemaster.com | www.rubblemaster.com



DADOS ÚTEIS

QUANDO?

De 5 a 8 de junho

ONDE?

São Paulo Expo Exhibition & Convention Center

A M&T Expo é a maior feira latino-americana de máquinas e equipamentos de construção e mineração, e em sua 10ª edição se consolida como o mais importante ambiente de inovação tecnológica e de negócios em seu segmento.

As razões para visitar a feira são muitas, mas as principais que poderiam convencer você a ir conferir são as seguintes:

1. **Inovação e novidades:** a M&T Expo é a plataforma escolhida pelos fabricantes para apresentar seus lançamentos, inovações tecnológicas e todo tipo de novidades.

2. **Tudo em um só lugar:** ali está uma diversidade de máquinas e equipamentos para atender as demandas do setor de construção e mineração.

3. **Ponto de encontro:** o networking na feira chega a mais de 400 empresas expositoras do setor.

4. **Oportunidades de negócio:** aproveite as condições especiais que os expositores reservam para os dias de feira e atualize ou renove seus equipamentos.

5. **Atualização de conhecimentos:** participe do Congresso M&T Expo e

Dentre os equipamentos que a Caterpillar terá em exibição está o trator de esteira D8T.



M&T Expo

Como parte da rede Bauma, a M&T Expo quer agora ser a bandeira da recuperação do mercado.

Reportagem de **Construção Latino-Americana**.

atualize seus conhecimentos técnicos e gerenciais.

6. **Uma feira setorizada:** o espaço da M&T Expo está segmentado de modo simplificar e facilitar a sua visita.

7. **Associação com a Bauma:** a associação com a Bauma coloca a M&T Expo 2018 na maior rede internacional de eventos de maquinário para construção e mineração, trazendo expositores de todos os continentes.

Tal como fizemos na edição passada da CLA, repassamos a previsão de lançamentos e novidades que os principais fabricantes da indústria de máquinas, serviços e soluções tecnológicas apresentarão no evento. Aproveite a leitura.

MOVIMENTO DE TERRA

São muitas as empresas expositoras que vão apresentar produtos para as especialistas em terraplanagem ou empreiteiras gerais que têm frota de carregadeiras, escavadeiras, retroescavadeiras e outros equipamentos de linha amarela.

A **Caterpillar** foi o primeiro fabricante da linha amarela que se instalou no Brasil, há 63 anos, e segundo indica Renato Sanchez, gerente de relações corporativas da marca no país, “sempre acreditou no potencial do país e da região”. A empresa é hoje a maior fabricante de maquinário de construção no Brasil, com a maior linha nacional de produtos – são 58 modelos diferentes – e a maior exportadora do setor.

Assim, não surpreende que a marca tenha uma das mais imponentes exposições na M&T Expo. Em seu estande 900, a Caterpillar exibirá uma mostra de todas as famílias de produtos feitas no Brasil, além de máquinas importadas. Segundo destaca a companhia, os visitantes poderão conhecer a atual série de tratores de esteira D8T, D6K e D6N, as retroescavadeiras 416 e 420

da série F2, as carregadeiras das séries L e M, além de motoniveladoras, escavadeiras hidráulicas, e nova linha de máquinas de pavimentação que inclui compactadores e pavimentadoras, modelos de geradores elétricos e muitos outros produtos.

A CAT também exibirá no seu estande na M&T Expo 2018 alguns de seus equipamentos da linha econômica da sua marca SEM, as novas carregadeiras de rodas SEM618D e SEM636D.

Vale destacar que já confirmou presença na M&T o presidente da Caterpillar Brasil, Odair Renosto, que terá em sua companhia todos os executivos responsáveis pelo marketing de produtos e vendas da empresa no Brasil e na América do Sul, e distribuidores.

A **Volvo Construction Equipment Latin America** também vai estar com força total na feira deste junho. Em seu caso, uma das principais novidades não é um equipamento, e sim a estreia de seu novo presidente, Luiz Marcelo Daniel. O executivo substituiu Afrânio Chueire em março, que se aposentou depois de mais de dez anos a serviço da companhia.

Em seu estande 200, a Volvo trará também novidades em termos de máquinas



2018

de construção. Por exemplo, estará ali o novo caminhão rígido lançado com marca própria e com tecnologias desenvolvidas exclusivamente pela marca sueca. Trata-se do modelo R100E.

Também no que diz respeito a caminhões, a Volvo trará a São Paulo o A60H, seu maior caminhão articulado. Se a companhia é a responsável pela criação dos ADTs nos anos 60, agora mantém a marca da liderança com este lançamento, que tem a maior capacidade de carga de toda a categoria no mundo. Na M&T Expo, o A60H terá seu lançamento oficial junto ao mercado.

Além disso, se apresentarão novos modelos de vibrocabadoras de asfalto e escavadeiras hidráulicas. “Mas além de produtos, a marca também apresentará pela primeira vez ao mercado novos programas de pós-venda, reforçando seu compromisso de ser um apoio para o sucesso dos clientes”, diz a Volvo em comunicado.

Também a Volvo vai trazer para a capital paulista sua marca de produtos simplificados, a **SDLG**, que estará no estande 300. Em seu caso, a marca apresentará novos modelos de pás carregadeiras, produto que é seu campeão de vendas na América do Sul. Com quase dez anos de atividade nos mercados da região, SDLG conquistou seu lugar junto a um segmento de mercado que valoriza bons resultados com máquinas sem demasiadas tecnologias, o que se reflete em menores custos de aquisição e manutenção, sem deixar de lado



Entre muitas outras opções, a John Deere apresentará os tratores de esteira agora fabricados no Brasil.

a robustez e a durabilidade.

As marcas do Grupo CNH, **Case** e **New Holland**, obviamente também marcarão sua presença na M&T Expo.

A Case Construction Equipment estará no estande 600, e terá à disposição do público o seu vice-presidente para a América Latina, Roque Reis. A marca, que também tem sua fábrica no Brasil, apresentará projetos na área de serviços, acessibilidade e tecnologias. O destaque será para sua escavadeira CX220C Long Reach, que tem lança estendida para limpeza de rios e lagos, entre outras aplicações. Para o mercado florestal, vai apresentar um implemento de cabeçal para escavadeiras que colhe e processa espécies como pinus e eucalipto.

Por sua vez, a New Holland Construction estará no estande número 100 com sua linha completa de pás carregadeiras, retroescavadeiras, tratores de esteira e escavadeiras de 1 a 50 toneladas. Entre seus lançamentos, estarão duas novas miniescavadeiras de 1 a 4 toneladas, que serão para toda a América Latina. Outra novidade da New Holland é a motoniveladora RG 170 Heavy Duty.

A inglesa **JCB** (estande 110), num espaço de 1.500 m², apresentará uma gama de 18 equipamentos tradicionais, dentre os quais destacam-se suas retroescavadeiras e escavadeiras hidráulicas, além de miniescavadeiras e manipuladores telescópicos Loadall. Mas este ano, a JCB do

Brasil tem um anúncio que provavelmente vai chamar a atenção do mercado. Trata-se do lançamento do serviço JCB Finance. Estreando com taxa especial de 0,59% ao mês, válida até 31 de julho de 2018, o serviço é uma maneira de facilitar os clientes da marca na aquisição de novos equipamentos.

Além disso, a JCB anunciou que sua sede no Brasil assumiu em março a responsabilidade pela gestão em toda a América Latina. “A partir de março deste ano, a JCB do Brasil iniciou sua gestão sobre todo o território latino-americano, que em 2017 (à exceção do México) cresceu 19% em relação ao volume total de vendas. Esperamos ao final deste ano introduzir 200 novas máquinas no mercado”, disse o presidente da JCB Latam, José Luis Gonçalves.

Estarão presentes na feira Graeme Macdonald, CEO da companhia, e George Bamford, filho de Sir Anthony Bamford.

Já a norte-americana **John Deere**, que estará no estande 400 (o maior em toda a feira) estreará sua linha de tratores de esteira com fabricação nacional. Os modelos são os 700J-II, 750J-II e 850J-II.

De acordo com o diretor de vendas da divisão de construção e florestal da John Deere Brasil, Roberto Marques, a feira será muito positiva. “Acreditamos que a M&T Expo 2018 tem tudo para ser um ponto de retorno do mercado de construção no

Na M&T Expo, a Volvo fará a estreia do modelo A60H, o maior caminhão articulado do mundo.



Full electric processing



Britadores e peneiras móveis
Monitoramento remoto 24/7
Sistemas com eficiência de combustível e Sistemas híbridos
Baixo custo de operação e manutenção



Siga-nos em    www.keestrack.com

Performance in every detail



GENERAC®
TOWER LIGHT

Generac | Tower Light é líder de mercado em torres móveis de iluminação desde 1997.

Nossos projetos inovadores nos permitiram fabricar mais de 60.000 unidades.

Inovação com você, para você

www.towerlight.com
gmp.srl@generac.com

Brasil, dado que o país tem que superar ainda muitos gargalos em sua infraestrutura, e os investimentos no setor apoiarão o crescimento. Os visitantes poderão ver na feira uma John Deere altamente tecnológica e conectada. Mostraremos uma extensa linha de produtos premium, um forte serviço de pós-venda e também uma rede de distribuidores que conhece as necessidades dos clientes. Tudo permeado por nossas soluções integradas e conectividade, como os pacotes WorkSight e JD Link, que põem a tecnologia em prol do negócio”, afirma o executivo.

No estande 105 estará a **Doosan**, empresa que está preparando uma série de novidades para apresentar no evento. Segundo adiantou a companhia, serão mostradas miniescavadeiras sobre esteiras, novas mini carregadeiras da série M2 e uma diversidade de implementos entre os quais se destaca um dedicado à limpeza de praias.

Dentro os executivos da companhia que estarão presentes no evento encontram-se BK Kim, chefe para a América Latina, Óscar Fernández, diretor para a América Latina, SJ KIM, product manager para o México, SJ Rhee, gerente de distribuidores, e Pedro Mediros, gerente para o Brasil, entre outros.

A Doosan também aproveitará a oportunidade para apresentar os seus novos distribuidores designados no Brasil: Mason Equipamentos é o novo dealer para São Paulo, e Noroeste Máquinas cobrirá os estados do Acre, Amazonas, Rondônia e Roraima.

Neste sentido, destaca-se que a companhia está buscando novos dealers para os estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e o Nordeste do país.

A chinesa **LiuGong** é outro player que terá uma presença importante na M&T, principalmente depois que passou dois anos montando uma potente

rede de distribuição no Brasil e em países vizinhos da região.

Sua linha H de carregadeiras é a grande aposta, dado que são máquinas de operação e manutenção simplificadas e que agora, por sua fabricação no Brasil, têm a opção de compra através do Finame, o que facilita a aquisição de máquinas por clientes nacionais.

“A pá carregadeira 835H sempre foi conhecida no mercado por sua excelente relação custo benefício. O equipamento é líder de vendas sem Finame, mas agora com esta opção as vantagens crescem substancialmente”, diz o vice-presidente da marca para a América Latina, Bruno Barsanti.

CONSTRUÇÃO RODOVIÁRIA

A necessidade fundamental por mais e mais estradas na América Latina se verifica também no Brasil, onde apenas cerca de 13% das vias são pavimentadas. Deste total, uma proporção significativa está em mal estado de conservação e manutenção. Assim, produtos e soluções para este segmento da construção sempre têm seu destaque nas feiras do setor.

Não será diferente na M&T Expo 2018, que contará com importantes empresas do setor.

O **Wirtgen Group** prometeu mais uma vez surpreender o mercado na M&T Expo 2018 com o que a empresa define como inovações únicas e incomparáveis. A companhia estará presente com um dos maiores estandes da feira (500), ocupando 1.200 m2, espaço no qual se exibirão um total de 15 equipamentos, dos quais sete correspondem a grandes novidades

A Doosan virá com um portfólio de máquinas compactas e apresentará implementos inovadores.



para o mercado brasileiro e boa parte também para o mercado latino-americano.

A empresa assegura ter novidades para todos os segmentos de máquinas: fresadoras, reciclagem, pavimentação, compactação e britagem de agregados. Além disso, no que diz respeito a pavimentação e produção de misturas asfálticas sustentáveis, mais econômicas e com maior durabilidade, Luiz Marcelo Tegon, presidente comercial da Ciber Equipamentos Rodoviários, afirma que “vamos apresentar o mais inovador no segmento de usinas de asfalto com a nova linha de usinas iNOVA, que entregam a todos os nossos clientes uma carteira de produtos repleta de tecnologias únicas no mercado”.

Para a apresentação dos sete lançamentos, a empresa contará com diversos recursos para demonstrar melhor os diferenciais e benefícios de cada máquina. “Usamos recursos inovadores em cada segmento de produtos exposto no estande para detalhar em sua totalidade as novas tecnologias, a operação e a otimização de resultados com os equipamentos. Por exemplo, utilizaremos um simulador, único no segmento, desenvolvido especialmente para a M&T Expo, que permitirá a clientes e visitantes em geral operarem um equipamento que até então nunca tiveram operação simulada numa feira”, comenta Jandrei Goldschmidt, gerente de marketing da Ciber.

A fabricante nacional **Romanelli** é outro importante ator que estará na M&T Expo para se encontrar com os construtores de rodovias. Seu estande é o 610, onde a empresa apresentará alguns de seus mais destacados produtos, como são o aspersor



A tradicional fabricante brasileira Romanelli mostrará sua grande oferta de máquinas para pavimentação e reparação de vias.

Para a francesa Manitou, a M&T Expo 2018 será uma celebração de dois anos com presença no Brasil.

hidropneumático de asfalto borracha EHR 15, o kit selador de trincas no asfalto KTR-150, o aspersor de asfalto EHR 800 EFLOW, e sua usina móvel de micropavimentos asfálticos UHR 900 18m3 EFLOW.

A popularidade dos equipamentos Romanelli se explica por sua variedade de aplicações em ambientes de rodovia ou ruas urbanas, principalmente no que tange os serviços de manutenção.

No estande 411, um nome histórico da construção rodoviária estará presente. Trata-se da **Dynapac**, que encontrou sua nova casa no Grupo Fayat, que também é dono da marca Bomag de máquinas rodoviárias. Será sua estreia num grande show da construção na América Latina sob nova direção. Além da nova identidade visual de suas máquinas, que agora serão coloridas em vermelho, branco e cinza, o mercado poderá abordar diretamente Nilso



Pela, o novo gerente geral para a América do Sul, que foi anunciado em dezembro de 2017 após a conclusão da aquisição.

ACESSO E ELEVAÇÃO

A **Terex** estará localizada no estande 220, onde a companhia apresentará sua gama de equipamentos que atendem diferentes segmentos e necessidades. Entre os produtos trazidos pela Terex estarão em destaque as plataformas híbridas Genie Z60/30 FE, SX 85 e GTH 5519, além do aplicativo de atendimento ao cliente Tech Sight, o guindaste Demag AC 250-5, e o programa de treinamento EAD.

Gustavo Faria, presidente da Terex Latin America, Dean Barley, vice-presidente da Terex Cranes e Jolene Parisio, diretora de marketing da Genie, serão alguns dos altos executivos que estarão na M&T Expo.

Por sua vez, para a francesa **Manitou**, esta M&T Expo não é qualquer feira. Neste ano fazem dois anos de sua instalação de fábrica no Brasil, e um crescimento de

80% nas vendas neste período.

Segundo adianta Marcelo Bracco, diretor da companhia para a América Latina, entre as novidades da companhia encontra-se um manipulador telescópico MT420, equipamento compacto de quatro metros de altura e capacidade máxima de carga de duas toneladas.

Além de Bracco, outro alto executivo que estará presente no evento é Laurent Bonnaure, vice-presidente executivo de vendas globais e marketing.

Com presença crescente no Brasil, a japonesa **Tadano**, que provê guindastes todo terreno, terrenos acidentados e outros modelos, estará no estande 4080, na área externa.

De acordo com a companhia, destacam-se no Brasil seus produtos ATF 100G-4 e ATF 220G-5, que são guindastes todo terreno (AT) que trazem entre outros pontos de avanço tecnológico o sistema Lift Adjuster. Com este sistema, o guindaste compensa automaticamente a flexão da lança de elevação, aumentando a carga sobre o solo. Esta compensação permite que a carga deixe o solo sem

A Terex exporá algumas de suas plataformas de trabalho aéreo híbridas.



A japonesa Tadano, que também fabrica no Brasil, almeja ser a líder mundial no mercado de guindastes móveis.



EHR600 EFLOW
ESPARGIDOR DE ASFALTO



MDR20 EFLOW
MULTI DISTRIBUIDOR DE AGREGADO

**HÁ 55 ANOS
PAVIMENTANDO
COM INOVAÇÃO E
PRODUTIVIDADE**



UHR900 EFLOW
USINA DE MICROPAVIMENTO

M&T EXP
PART OF **bauma** NETWORK

**VISITE NOSSO
ESTANDE E SE
SURPREENDA!**



440m² Estande 610

www.romanelli.com.br | +55.43.3174.9000 | [indromanelli](https://www.youtube.com/indromanelli) [indromanelli](https://www.facebook.com/indromanelli)



Romanelli

NOVOS CONCEITOS, NOVOS CAMINHOS



M&T EXPO 2018

Venha nos visitar na área externa:
Estande número 4080

Lifting your dreams



All Terrain Crane
ATF100G-4

TADANO BRASIL Equipamentos de Elevação Ltda.
Tel.: + 55 (11) 4772-0222
E-mail: sales.tbl@tadano.com
Website: br.tadano.com

NOVA DIVISÃO DA M&T EXPO

Este ano, a feira estará dividida em quatro pavilhões.

Equipamentos para construção e mineração: ocupará a maior parte da feira e reunirá os fabricantes de máquinas e equipamentos voltados para todos os tipos de obra de construção, seja de infraestrutura ou edificações, assim como aqueles destinados aos trabalhos nos ambientes de mineração.

Concreto e asfalto: congregará os expositores que oferecem máquinas e equipamentos para produção, lançamento e acabamento de concreto e asfalto, em suas várias aplicações.

Elevação de carga: esta é a área que será destinada às empresas provedoras de máquinas e equipamentos que realizam trabalhos de elevação de carga nas inúmeras aplicações do sector da construção.

Componentes e serviços: espaço que será dedicado aos expositores de peças, insumos e serviços para a manutenção das máquinas e equipamentos para diversas aplicações na construção e mineração.



Os mastros verticais são uma das linhas que a canadense Skyjack vai mostrar ao público da M&T Expo.

que se balance, garantindo mais estabilidade à operação de içamento, e conseqüentemente dando mais segurança aos operadores.

“A Tadano está trabalhando para ser a número 1 do mundo no setor de equipamentos de elevação, à medida em que produz e entrega máquinas de alta qualidade, eficiência e segurança para elevar cargas em trabalhos variados”, diz Yasuaki Kishimoto”, presidente da Tadano Brasil.

Estarão presentes na feira Anilton Leite, gerente de vendas da companhia, e outros



membros da Tadano Japão e Tadano Faun, da Alemanha.

A **Skyjack**, marca famosa do Canadá que trabalha plataformas de acesso aéreo na América Latina, anunciou que trará a São Paulo os modelos SJ16 (mastro vertical), as tesouras elétricas SJIII3219, SJIII 3226, SJIII 4632 e SJIII 4740, os suportes de elevação com articulação SJ30 ARJE, SJ46 AJ e SJ85.

“Para a América Latina, o simples é o melhor, e a Skyjack continuará sendo uma empresa que é simplesmente confiável e que facilita fazer negócios. Estas iniciativas são pensadas para que nos beneficiemos como indústria em geral, aumentando a rentabilidade dos nossos clientes e criando um espaço de trabalho seguro para o usuário final”, diz a companhia sobre sua participação na M&T Expo 2018.

Outro gigante incontestável do setor de elevação estará presente, como sempre, na M&T

Expo: a alemã **Liebherr**, que poderá ser encontrada com seus conhecidos guindastes nos estandes 4020 e 4130, ambos na parte externa.

Os guindastes LTM da Liebherr são apenas uma linha de uma completa gama de equipamentos de elevação oferecida pela marca alemã.

A Liebherr sempre se destacará por seus guindastes móveis sobre pneus (AT) e os modelos LR sobre esteiras (crawler crane). Sua linha de móveis sobre pneus, >



As perfuratrizes de solo para fundações da CZM estarão presentes, como o modelo EK60.

Trimble Earthworks é o novo produto que a Trimble trará à M&T.

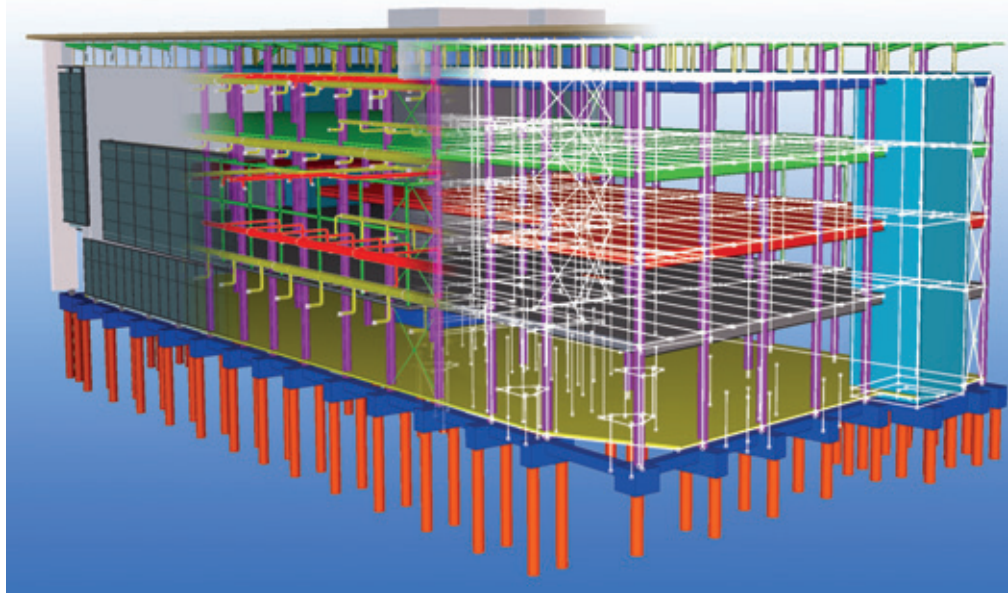
conhecida pela sigla LTM, tem nada menos que 20 modelos, com capacidades de carga que variam entre 35 toneladas e 1.200 toneladas (o modelo LTM 11200-9.1, com lança de 8 segmentos e operando a um raio de 2,5 metros).

Já os guindastes LR compõem um portfólio de 14 modelos sobre esteiras, destinados a elevar grandes cargas. Suas capacidades variam entre 104,5 toneladas e 3.000 toneladas (modelo LR 13000 a um raio de 12 metros). A linha LTR complementa a oferta da alemã com especificidades: trata-se de três modelos de guindastes sobre esteiras que têm lança telescópica, em lugar de lança treliçada como são os LR.

FUNDAÇÕES

O segmento de obras subterrâneas terá ao menos um representante de peso na M&T Expo, que não poderia deixar de ser a **CZM**, fabricante nacional de máquinas que se internacionalizou de maneira consistente e hoje é um player importante no mercado dos EUA.

A CZM estará no estande 4040, na área externa, e exporá seus conhecidos implementos de estaqueamento e perfuração, como são a linha de hélice contínua (CFA) EM, ou por exemplo a



linha EK de estaca escavada, que são seus campeões de venda.

Como já é sabido no mercado, a CZM se aproveita de um acordo com a Caterpillar para fazer que seus implementos de fundação sejam acoplados a um equipamento carrier da marca norte-americana, o que agrega confiabilidade e o nível de suporte internacional que a CAT dá a seus clientes através de sua rede de distribuição.

SERVIÇOS DIGITAIS

A **Trimble** estará no estande 410 do pavilhão, mostrando suas últimas soluções

digitais para a construção. O produto da companhia destacado na feira será o Trimble Earthworks, novidade que de acordo com a empresa é o primeiro sistema de nivelamento de terreno 3D que se incorpora a escavadeiras, permitindo que os operadores façam superfícies planas ou inclinadas com mais facilidade.

“A Trimble foi pioneira no controle de máquinas. Agora com o Trimble Earthworks, apresenta um software intuitivo, fácil de utilizar, que trabalha com sistema operacional Android. O software e o hardware oferecem a todos os operadores, >






DRILL MORE

www.rockmore-intl.com



SONICFLOW

X TUBELESS X

MULTIPOINT

Rockmore International
 Wilsonville, Oregon USA
 Tel (503) 682-1001
 info@rockmore-intl.com

Judenburg, Austria
 Tel +43 3572-86300
 austria@rockmore-intl.com



ROCKMORE
INTERNATIONAL

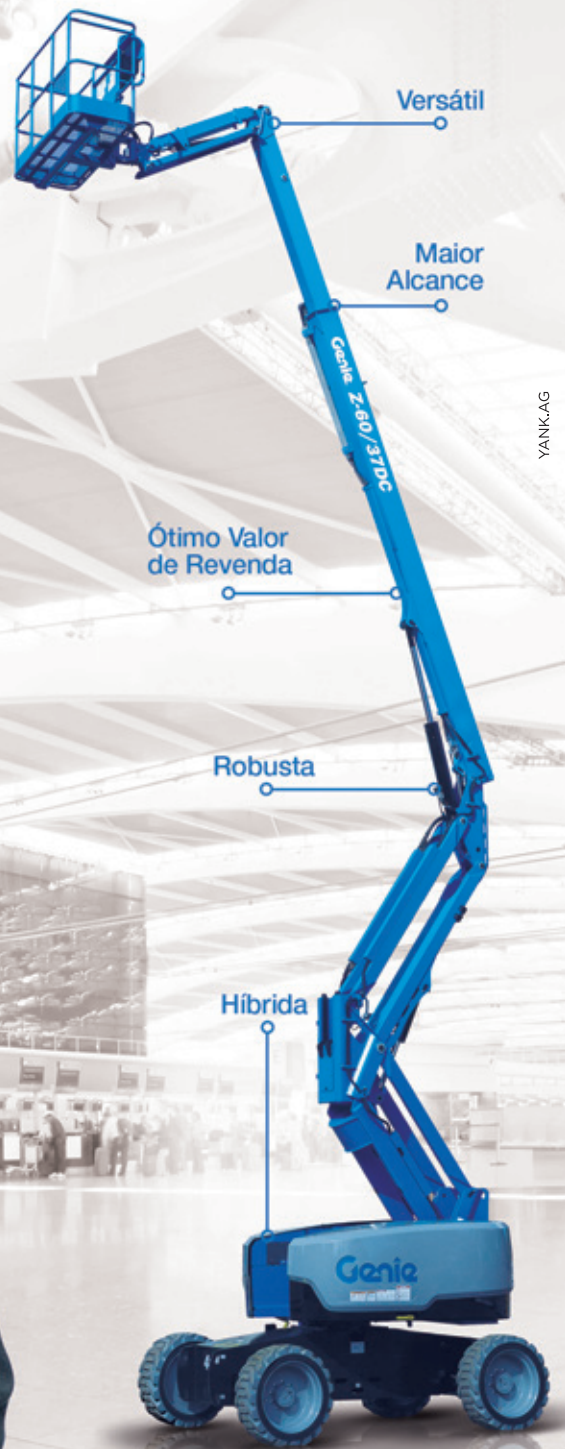
Ferramentas de perfuração de rocha

CIM 2018 CONVENTION
 Venha nos ver em Stand 502

Com centros de produção localizados em dois hemisférios e uma rede de distribuição em nível mundial, há mais de 65 anos, a Rockmore International concebeu soluções inovadoras no campo da perfuração de rocha. As ferramentas de perfuração de alto rendimento Rockmore excedem as condições mais exigentes e difíceis que aparecem na perfuração de rocha a percussão nas indústrias de mineração, construção e perfuração de poços de água.



- Confiança
- Custo Benefício
- Treinamento
- Segurança



Versátil

Maior Alcance

Ótimo Valor de Revenda

Robusta

Híbrida

YANKA.G

ELEVE SEU
SUCESSO

Genie[®]
A TEREX BRAND

20
ANOS
ELEVANDO
O BRASIL >

Nós sabemos que nosso sucesso depende do seu, por isso quando desenvolvemos um produto, realizamos uma venda ou estamos atendendo no pós-venda, a filosofia é sempre a mesma - Elevar seus resultados a novos patamares.

GENIE. A ESCOLHA CERTA PARA QUEM BUSCA RESULTADOS.

GENIELIFT.COM.BR 0800 031 0100 MARKETING-BRAZIL@TEREX.COM

©2018 Terex Corporation. Genie and Taking You Higher are registered trademarks of Terex Corporation or its subsidiaries.



A Kaeser Compressores lançará seu compressor M235, que tem garantia de 3 anos.

de todos níveis, a possibilidade de trabalhar de maneira mais rápida e mais produtiva que jamais tiveram”, diz Fátima Gonçalves, diretora de Novos Negócios da Trimble Brasil.

Durante os dias da M&T Expo, a Trimble apresentará consultorias especializadas aos clientes que visitem seu estande, auxiliando no encontro de soluções que reduzam perdas por problemas como inconsistência de projetos, problemas com pontos de referência e controle, erros de cálculo de volume, atrasos nos serviços de movimento

de terra, e outros casos comuns na indústria da construção.

OUTROS SETORES

A **Kaeser Compressores** estará no estande 840 da rua L, onde a empresa realizará o lançamento de seu compressor M235, equipamento que conta com garantia de três anos.

Dentre os executivos da companhia que estarão presentes no evento se encontram Santiago López-Cuadra, gerente de vendas regional de compressores Mobilair, do departamento latino-americano de vendas globais, e Moez Saied, gerente de vendas regional de compressores Mobilair do departamento africano de vendas globais.

A brasileira **Engepeças** estará no estande 1441 com seu portfólio de peças de reposição para marcas como Caterpillar, Komatsu, Cummins, além de material rodante e ferramentas de penetração de solo para qualquer marca e modelo de máquina pesada.

Os diretores Antonio Guia e Nívea Maria Guisso estarão presentes. ■

REGISTRE-SE PARA RECEBER UM EXEMPLAR DIGITAL GRATUITO

Entregue no mesmo instante em qualquer parte do mundo

- **Interativo**
- **Sistema de busca**
- **Pode ser arquivado**



Para mais informações e para fazer seu cadastro, acesse:

www.khl.com/subscriptions/cla



FIRST FOR GLOBAL CONSTRUCTION INFORMATION

www.khl.com

O DOBRO DE ACESSIBILIDADE



TENHA MAIS OPÇÕES EM SUA FROTA POR MUITO MENOS

A Série R de tesouras elétricas foi desenhada para ser confiável, de fácil manutenção e acessível. Disponível nas alturas 7.6 m e 13.8 m, esta linha possui bandejas de aço suspensas, carregadores de baterias melhorados e componentes mais acessíveis. Recursos como o novo sistema de proteção Active Pathole aumentam o tempo de atividade e diminuem as chamadas de serviços. Além disso, o sistema de controle de inclinação JLG melhora o desempenho em alturas mais baixas.

Conheça a Série R, acesse jlg.com/go-higher

JLG®

Apresentando o novo site da KHL

A fonte global de notícias de construção



CONSTRUÇÃO

GUINDASTES E
TRANSPORTE
ESPECIALIZADO

DEMOLIÇÃO E
RECICLAGEM

ACESSO

LOCAÇÃO

Registre-se agora para ter acesso GRÁTIS e ilimitado a conteúdo premium, incluindo

- Sofisticados relatórios digitais gratuitos
- Apresentações de eventos da KHL
- Histórico de revistas e vídeos premium
- Assinatura gratuita de revistas
- Newsletters gratuitas

O novo site reúne grande riqueza de conhecimento e informação dos nossos especialistas

Faça um cadastro GRÁTIS hoje mesmo

www.khl.com





Setor de transporte pesado e especial ainda vive mais agruras do que felicidades. Escrito por Dasio de Souza e Silva Junior, vice-presidente executivo do SINDIPESA.

Flores e espinhos

Há alguns anos, as empresas de transporte e movimentação de cargas pesadas e excepcionais vêm experimentando mais e mais dificuldades de ordem financeira, devido à vertiginosa queda de demanda.

É sabido que o setor que o SINDIPESA – Sindicato Nacional das Empresas de Transporte e Movimentação de Cargas Pesadas e Excepcionais – representa é o primeiro a sentir os efeitos de crises econômicas e o último a sair delas. Muito normal, uma vez que os investidores privados desaceleraram e até paralisam planos, projetos e obras diante de incertezas econômicas, e só os retomam na certeza que a crise realmente passou.

A atual crise se alonga e ninguém em sã consciência pode garantir quando ela terminará e quando uma nova onda de crescimento iniciar-se-á e manterá o vigor. Vê-se algum crescimento em determinadas áreas, mas quando este crescimento alcançará obras de grande vulto que necessitarão de transporte e movimentação de cargas pesadas?

Os danos são visíveis para o segmento, uma vez que, buscando a sobrevivência, empresas veem-se obrigadas a demitir importantes e bem treinados colaboradores. Além disso, a grande ociosidade de equipamentos gera elevado custo fixo mesmo sem operação, há possibilidade de canibalização de equipamentos e abandono da planilha de custos, iniciando-se por desconsiderar a remuneração de capital, depreciação, lucro, seguros da frota, manutenções preventivas postergadas, etc. Em alguns casos, chega-se à prática de trabalhar abaixo do custo, levando a empresa à sucumbência, atolada em inadimplências.

Devemos considerar o elevadíssimo número de ações trabalhistas e as descabidas e exageradas reclamações apresentadas

com o único intuito de buscar um valor maior no caso de acordo entre empresa e empregado. A Lei 13.467 diminuiu sensivelmente não só a quantidade de ações, mas, principalmente, os exageros nos itens reclamados. Mas várias empresas carregam elevado passivo trabalhista. O direito do trabalhador é inalienável, mas os exageros eram de conhecimento públicos e notórios.

DOCE E AMARGO

Poderíamos escrever um grosso livro sobre os espinhos, mas vamos falar das flores.

Em atendimento a anseios das empresas transportadoras, o Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, através do DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes), baixou em junho último a Portaria 1.277, pela qual instituiu um Grupo de Trabalho que tem por finalidade discutir e examinar matérias relativas ao transporte de carga indivisível em caráter permanente.

Além do próprio DNIT, a ANTT e a PRF fazem parte do Grupo de Trabalho para o qual o SINDIPESA é convidado e participa das reuniões. Essa ação coloca o transportador, e indiretamente também o embarcador, nas sugestões e análises dos problemas relativos à Resolução 01/2016 do DNIT.

No dia 2 de abril de 2018, em evento realizado no Palácio dos Transportes, o Governo do Estado de São Paulo lançou a AET Digital (Autorização Especial de Trânsito), numa ação da Secretária de Logística e Transportes, do DER e da DERSA com os quais tivemos e estamos tendo o prazer de colaborar nos testes da implantação.

Alguns DERs de outros Estados implantaram a AET Digital assim como o DNIT, mas, infelizmente, alguns Estados nem Portarias para regulamentar o transporte de cargas pesadas e excepcionais ainda têm. ■



O setor de transportes é o primeiro a sentir os efeitos de crises econômicas e o último a sair delas.

OU REGISTRE-SE ONLINE EM : www.khl.com/subs/CLA-PTG

1 ESCOLHA SUAS REVISTA/S

- Construção Latino-Americana**
- Access International
- Demolition & Recycling International
- International Construction
- International Cranes and Specialized Transport
- International Rental News

2 ESCOLHA SUAS NEWSLETTER/S

- Construção Latino-Americana**
- Access International
- Demolition & Recycling International
- International Rental News
- World Construction Week
- World Crane Week

3 TIPO DE ORGANIZAÇÃO

- Empreiteira/Sub-Contratista
- Engenheiro Consultor/Arquiteto/Topografia
- Mineração/Pedreiras/Agregados Produção
- Produção De Petróleo
- Autoridade/Governo - Nacional/Local
- Aeroportos/Portos/Embarcadouros/Offshore
- Serviços Públicos/Privados
- Fabricante
- Distribuidor/Agente/Venda De Máquinas
- Departamento De Construção Industrial/Comercial
- Associação/Educação/Fundação/Pesquisa
- Aluguel De Equipamentos
- Finanças/Agência Reguladora
- Outros (por favor, especifique):
-

4 DADOS PESSOAIS

- Nome Completo _____
- Cargo _____
- Nome Da Empresa _____
- Endereço _____
- Cidade _____
- Estado _____
- País _____
- Cep _____
- e-Mail _____
- Tel _____
- Fax _____

(Por favor, indique o código internacional de seu número de telefone)

5 QUAL A RECEITA ANUAL DA SUA COMPANHIA (US\$ MILHÕES):

- Menos de US \$ 1 milhão \$1-3million
- \$3-5million \$5-20million
- \$20-100million mais de US \$ 100 milhões

6 VERSÃO PREFERIDA

IMPRESSA ELETRÔNICA IMPRESSA & ELETRÔNICA

7 ASSINADO E DATADO

Assinatura: _____ Data: _____ 05/18

ENVIAR A: The Circulation Manager,
Construção Latinoamericana, KHL Group Americas LLC,
205 W. Randolph St, Suite 1320, Chicago, IL 60606, USA
e-MAIL: circulation@khl.com

WORLDWIDE CONSTRUCTION



INTERMAT

23-28 APRIL 2018
PARIS, FRANCE
AREA E5 / STAND G002

dieci

www.dieci.com

Motor **líder em**
tecnologia para
as máquinas de
construção de hoje

Conte com a Perkins
para confiabilidade,
eficiência e
performance



www.perkins.com/products

 **Perkins**[®]

O CORAÇÃO DE TODA GRANDE MÁQUINA